

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º TRIMESTRE DE 2025

Notas Explicativas

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Carlos Henrique Baqueta Fávaro
Ministro

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá
Presidente

Diretoria-Executiva de Gestão Institucional

Alderí Emídio de Araujo
Diretor-Executivo de Governança e Informação

Ana Margarida Castro Euler
Diretora-Executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia

Clenio Nailto Pillon
Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Selma Lúcia Lira Beltrão
Diretora-Executiva de Administração

GERÊNCIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Tenisson Waldow de Souza
Gerente

GERÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Gisele Bittarello
Gerente

Supervisão de Contabilidade

Neuraci dos Santos Souza de Almeida
Supervisora

Equipe Técnica

Allan Castro Moraes
Ana Lucia Pereira
Carlos Alberto de Araújo
Cilene Maria Araújo Silva
Flavio Bispo da Silva

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e Pecuária

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1º TRIMESTRE DE 2025

Notas Explicativas

Embrapa
Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
Fax (61) 3448-4890
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Coordenação editorial
Alessandra Rodrigues da Silva
Juliana Meireles Fortaleza

Edição executiva
Josmária Madalena Lopes

Revisão de texto
Everaldo Correia da Silva Filho

Projeto gráfico e capa
Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Diagramação
Leandro Sousa Fazio

Fotos
Freepik.com

1ª edição
Publicação digital (2025): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

Embrapa.

Demonstrações financeiras : 1º trimestre de 2025 : notas explicativas / Embrapa.
Brasília, DF : Embrapa, 2025.
PDF (53 p.)

1. Contabilidade. 2. Demonstrações contábeis. 3. Balanço financeiro. 4. Balanço patrimonial. I. Título.

CDD (21. ed.) 657

Sumário

5	Lista de siglas
6	Demonstrações contábeis 1º trimestre de 2025
11	Nota 1. Contexto operacional
17	Nota 2. Apresentação das demonstrações financeiras
17	Nota 3. Principais práticas contábeis
21	Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa
22	Nota 5. Créditos a curto prazo
23	Nota 6. Estoques
23	Nota 7. Realizável a longo prazo
24	Nota 8. Bens móveis
25	Nota 9. Bens imóveis
28	Nota 10. Intangível
28	Nota 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais
29	Nota 12. Fornecedores e contas a pagar
30	Nota 13. Consignações e valores restituíveis
30	Nota 14. Convênios e Termo de Execução Descentralizada
32	Nota 15. Provisão a longo prazo
35	Nota 16. Benefício pós-emprego
40	Nota 17. Capital social

40	Nota 18. Adiantamento para futuro aumento de capital
40	Nota 19. Ajustes de exercícios anteriores
41	Nota 20. Receita com vendas e serviços
41	Nota 21. Custos e despesas operacionais
43	Nota 22. Outras receitas/despesas
43	Nota 23. Receitas financeiras
44	Nota 24. Despesas financeiras
44	Nota 25. Subvenção
44	Nota 26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
45	Nota 27. Partes relacionadas
49	Nota 28. Ativos tecnológicos
50	Nota 29. Recebimento de royalties em fundação de apoio
52	Nota 30. Gestão de risco financeiro
53	Nota 31. Contabilização dos ativos intangíveis
53	Nota 32. Interesse público



Lista de siglas

Afac	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
ANS	Agência Nacional de Saúde
ARS	Agricultural Research Service
BGU	Balanço Geral da União
Casembrapa	Caixa de Assistência aos Empregados da Embrapa
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
Codevasf	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CP	Curto prazo
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CRC/DF	Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DRE	Demonstração do Resultado de Exercício
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EFD	Escrituração Fiscal Digital
Emater	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Emepa-PB	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.
Emparn	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A.
Epagri	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.
ERP	Enterprise Resource Planning
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GPR	Gabinete do Presidente

ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ILPF	Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IR	Imposto de Renda
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Imposto sobre Serviços
LP	Longo prazo
Mapa	Ministério da Agricultura e Pecuária
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDE	Plano Diretor da Embrapa
PDI	Programa de Desligamento Incentivado
PER/DCOMP	Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação
PIS/Pasep	Programa de Integração Social
PL	Patrimônio Líquido
RCT	Rescisão de Contrato de Trabalho
SAP	Softwares Applications and Products
Selic	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siads	Sistema Integrado de Administração de Serviços
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UC	Unidade Central
UD	Unidade Descentralizada

Demonstrações contábeis

1º trimestre de 2025

Balço patrimonial dos exercícios de 2025 e 2024

Ativo (valores em R\$ mil)

ATIVO	MARÇO/2025	MARÇO/2024	DEZEMBRO/2024
CIRCULANTE	448.906	434.826	357.257
DISPONÍVEL	313.066	287.843	224.302
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	313.066	287.843	224.302
CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 5)	96.111	99.636	90.566
Faturas/Duplicatas a Receber	7.469	2.378	6.314
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	58.580	65.693	46.544
Adiantamentos a Entidades	11.789	12.304	12.728
Tributos a Recuperar/Compensar	4.876	5.890	10.601
Convênios	12.338	11.814	13.381
Outros Créditos a Receber	1.058	1.556	1.000
ESTOQUES (Nota 6)	39.729	47.347	42.389
NÃO CIRCULANTE	1.245.776	1.094.358	1.220.645
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)	395.977	366.259	386.586
Créditos por Dano ao Patrimônio	6.152	5.857	6.052
Depósitos Judiciais	307.803	299.151	307.154
Depósitos para Recursos Judiciais	11.483	12.715	11.890
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	3.635	4.225	3.635
Duplicatas e Títulos em Contencioso	8.636	8.563	8.636
Tributos a Recuperar/Compensar (Nota 5)	70.429	47.964	61.280
Outros Créditos e Valores	23	23	23
Ajuste de Perdas das Duplicatas e Títulos em Contencioso	-12.185	-12.240	-12.085
INVESTIMENTOS	—	—	—
Participações Societárias – pelo MEP	2.582	2.582	2.582
Participações Societárias – pelo Custo	5.916	5.916	5.916
Ajuste de Perdas pelo MEP/Custo	-8.498	-8.498	-8.498
IMOBILIZADO	803.681	670.247	785.110
Bens Móveis (Nota 8)	268.812	160.604	254.925
Bens Móveis	1.147.016	1.013.522	1.120.719
Depreciação de Bens Móveis	-878.204	-852.918	-865.794
Bens Imóveis (Nota 9)	534.870	509.643	530.185
Bens Imóveis	972.969	923.421	962.265
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-438.100	-413.778	-432.080
INTANGÍVEL (Nota 10)	46.118	57.852	48.949
Software	46.118	57.852	48.949
Software	89.633	90.739	89.368
Amortização de Software	-43.515	-32.887	-40.419
TOTAL DO ATIVO	1.694.682	1.529.184	1.577.902

Balanco patrimonial dos exercicios de 2025 e 2024

Passivo (valores em R\$ mil)

PASSIVO	MARÇO/2025	MARÇO/2024	DEZEMBRO/2024
CIRCULANTE	1.079.255	926.486	1.007.505
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais (Nota 11)	680.306	608.680	591.852
Fornecedores e Contas a Pagar (Nota 12)	56.566	24.263	31.179
Consignações (Nota 13)	142.206	123.231	184.451
Convênios (Nota 14)	2.811	19.136	2.999
Transferências Financeiras a Comprovar (Nota 14)	197.129	150.363	196.911
Outras Obrigações	238	812	115
NÃO CIRCULANTE	945.820	869.930	935.345
Provisões a Longo Prazo (Nota 15)	668.966	409.283	665.454
Benefício Pós-Emprego – Casembrapa (Nota 16)	276.854	373.706	269.891
Benefício Pós-Emprego – Ceres (Nota 16)	–	86.941	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-330.392	-267.232	-364.948
Capital Social (Nota 17)	3.149.186	3.121.523	3.149.186
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) (Nota 18)	65.049	30.929	31.248
Resultados Acumulados (Nota 19)	-3.274.736	-2.967.273	-3.275.490
Outros Resultados Abrangentes (Nota 16)	-269.891	-452.411	-269.891
TOTAL DO PASSIVO	1.694.682	1.529.184	1.577.902

Demonstração do resultado dos exercicios de 2025 e 2024 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2025	MARÇO/2024
(+) Receitas com Vendas e Serviços (Nota 20)	30.038	7.405
(-) Imposto sem Vendas e Serviços	-225	-218
(=) Receita Líquida	29.813	7.188
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	-1.039	-685
(=) Lucro Bruto	28.774	6.503
(+) Receitas Operacionais	6.913	5.525
Doações (Nota 21)	6.913	5.525
(-) Despesas Operacionais	-1.099.438	-1.101.010
Custos e Despesas Operacionais (Nota 22)	-1.097.376	-1.100.263
(-) Convênios (Nota 23)	-2.062	-747
(+/-) Outras Receitas/Despesas (Nota 24)	916	-39.257
(=) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	-1.062.835	-1.128.239
(+) Receitas Financeiras (Nota 25)	7.178	5.539
(-) Despesas Financeiras (Nota 26)	-8.392	-8.256
(=) Resultado antes da Subvenção	-1.064.050	-1.130.955
Subvenção (Nota 27)	1.065.354	1.076.618
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.305	-54.337
(=) Resultado Líquido do Exercício	1.305	-54.337

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios de 2025 e 2024 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2025	MARÇO/2024
(=) Resultado Líquido do Exercício	1.305	-54.337
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-167.560
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Previdência Complementar – Ceres	-	-
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Plano de Saúde – Casembrapa	-	-167.560
(=) Resultado Líquido Abrangente	1.305	-221.897

Demonstração do valor adicionado dos exercícios de 2025 e 2024 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2025	MARÇO/2024
RECEITAS	37.867	12.930
1. Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.038	7.405
2. Outras Receitas	7.829	5.525
INSUMOS ADQUIRIDOS	88.468	106.177
3. Custos das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	1.039	685
4. Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	87.429	105.492
VALOR ADICIONADO BRUTO	-50.600	-93.247
5. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-22.922	-21.334
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	-73.522	-114.581
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.072.532	1.082.158
6. Receitas Financeiras	7.178	5.539
7. Subvenções	1.065.354	1.076.618
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	999.010	967.577
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	999.010	967.577
8. Pessoal	810.163	796.122
8.1. Remuneração Direta	681.063	680.326
8.2. Benefícios	2.701	3.563
8.3. FGTS	67.637	55.262
8.4. Contribuição a Entidade Fechada de Previdência (Ceres)	23.255	24.316
8.5. Indenizações e Restituições Trabalhistas	12.093	12.638
8.6. Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	50	30
8.7. Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa)	23.364	19.986
9. Impostos, Taxas e Contribuições	177.088	177.532
9.1. Federais	176.637	177.043
9.2. Estaduais	375	387
9.3. Municipais	75	102
10. Remuneração de Capital de Terceiros	10.455	48.260
10.1. Despesas Financeiras	8.392	8.256
10.2. Outras Despesas	2.062	40.004
11. Remuneração de Capital Próprio	1.305	-54.337
11.1. Lucros/Prejuízos do Exercício	1.305	-54.337

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios de 2025 e 2024 (valores em R\$ mil)

HISTÓRICO	CAPITAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo Inicial do Exercício de 2024	3.121.523	27.663	-2.914.102	-284.851	-49.767
Adiantamento para Aumento de Capital	—	3.266	—	—	3.266
Resultado do Exercício	—	—	-53.171	—	-53.171
Outros Resultados Abrangentes	—	—	—	-167.560	-167.560
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	3.121.523	30.929	-2.967.273	-452.411	-267.232
Saldo Inicial do Exercício de 2025	3.149.186	31.248	-3.275.490	-269.891	-364.948
Adiantamento para Aumento de Capital	—	33.802	—	—	33.802
Resultado do Exercício	—	—	754.427	—	754.427
Outros Resultados Abrangentes	—	—	—	—	—
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025	3.149.186	65.049	-3.274.736	-269.891	-330.392

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios de 2025 e 2024 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2025	MARÇO/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.305	-54.337
Depreciação e Amortização	22.922	21.334
Provisões de Processos Judiciais	3.512	9.489
Provisão de Férias	-38.804	-30.817
Provisão do 13º Salário	65.476	62.599
Ajustes da Depreciação/Amortização Acumulada	-1.473	-3.082
Ajuste no Ativo	-797	-10.524
Ajustes do Saldo de Fornecedores a Pagar	323	—
Ajuste da Provisão dos Benefícios Pós-Emprego	—	-156.056
Lucro/Prejuízo Ajustado	52.463	-161.392
Aumento (Diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo Circulante		
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	-12.036	18.872
Adiantamentos a Unidades e Entidades	938	5.564
Tributos a Recuperar/Compensar	5.724	-233
Convênios	13.381	20.841
Outros Créditos a Receber	-13.552	-1.316
Estoques	2.660	-4.809
Créditos por Dano ao Patrimônio	-100	-110
Depósitos Judiciais	-649	5.282
Depósitos para Recursos Judiciais	407	761
Cofins/PIS/Pasep a Recuperar	-9.149	—
Outros Créditos e Valores	—	4

Continua...

Continuação.

	MARÇO/2025	MARÇO/2024
Ajuste de Perdas de Demais Créditos	100	110
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	61.783	13.891
Fornecedores e Contas a Pagar	25.387	4.827
Consignações	-42.245	-41.268
Convênios e Instrumentos Congêneres	-187	-3.569
Transferências Financeiras a Comprovar	218	2.475
Outras Obrigações	122	704
Benefícios Pós-Emprego (Casembrapa e Ceres)	6.963	164.292
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	92.228	24.926
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do Ativo Imobilizado/Intangível	-37.265	-16.581
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-37.265	-16.581
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – PL	33.802	3.267
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	33.802	3.267
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	88.764	11.612
SALDO INICIAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	224.302	276.232
SALDO FINAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	313.066	287.843



Nota 1

Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, fazendo parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social). Dotada de personalidade jurídica de direito privado, possui autonomia administrativa e financeira com sede em Brasília, Distrito Federal.

A Embrapa foi criada para, entre outras finalidades, prover apoio técnico e administrativo a órgãos dos poderes Executivo e Legislativo, que possuem atribuições de formulação, orientação e coordenação da política agrícola e demais políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no setor agropecuário (art. 2º, inciso II da Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972). Dessa forma, a Empresa desenvolve, disponibiliza e executa a transferência de tecnologias e conhecimentos que contribuem para diferentes políticas públicas (PPs) ambientais, agropecuárias, de ciência e tecnologia e sociais, por meio de um programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) executado por uma rede de pesquisadores, analistas e técnicos lotados em suas Unidades distribuídas pelo Brasil.

A Embrapa atua por intermédio de 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, de 4 Diretorias, de 5 Assessorias, de 2 Conselhos, de 2 Comitês, de 4 Gerências-Gerais, da Ouvidoria, da Auditoria, da Corregedoria, do Gabinete do Presidente (GPR) e da Presidência. A Empresa recebe recursos de várias fontes, sendo que parcela preponderante corresponde a subvenções do governo federal. As demais receitas compreendem: a) royalties, direitos autorais e intelectuais; e b) convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

A Embrapa desempenha um papel fundamental na pesquisa agropecuária pública. Ela está integrada ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 por meio do Pro-

grama 2303 — Pesquisa e Inovação Agropecuária; e do objetivo geral de fortalecer a capacidade do setor agropecuário na superação dos desafios econômicos, sociais e ambientais, por meio da geração, compartilhamento e aplicação de conhecimento técnico-científico.

Políticas públicas

O desenvolvimento das tecnologias da Embrapa inicia-se na inteligência estratégica, que induz o delineamento dos Desafios para Inovação para PD&I, alinhados às principais demandas relacionadas à produção agropecuária, que é um dos principais setores econômicos do País. Esses estágios são fundamentados nas demandas internacionais, nacionais e regionais levantadas por seu [Plano Diretor](#) (2024–2030). A programação de PD&I da Embrapa está organizada em temas estratégicos, gerida com o auxílio de sistemas de informação e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios, projetos e programas. Dessa forma, a atuação da Embrapa no desenvolvimento de soluções para PPs percorre desde a geração de conhecimentos até a disponibilização de ativos tecnológicos situados na chamada “fronteira da ciência”.

Uma das formas pela qual a Embrapa contribui para implementação e para o fortalecimento de PPs é por meio da disponibilização de tecnologias, que podem ser cultivares, técnicas, equipamentos e insumos, com vantagens de produção, resistência a fatores bióticos e abióticos e sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, na gestão de seus ativos tecnológicos e em sua associação às PPs, destaca-se o papel dos portfólios de PD&I, que compõem a estratégia de agrupamento de pesquisas em grandes temas relevantes à agropecuária — até o 1º trimestre de 2025, a Embrapa conta atualmente com 9 [Portfólios de PD&I](#).

Até 31 de março de 2025, a Embrapa lançou e disponibilizou nove ativos tecnológicos “qualificados e

disponíveis para transferência”. Esses ativos têm o potencial de influenciar positivamente um espectro amplo de políticas governamentais — 34, mais amplamente, têm relevância para um conjunto maior, ultrapassando 160 iniciativas em várias jurisdições, desde o nível local ao internacional. Conforme identificado no link <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-contabeis> —, esses ativos se destacam por sua capacidade de se alinhar estrategicamente a 12 políticas específicas já em vigor, marcando sua importância e utilidade nas esferas críticas de implementação política de Estado.

Os ativos de inovação lançados pela Embrapa no primeiro trimestre de 2025 estão disponíveis para transferência e associados a diversas PPs. Esses ativos abrangem uma ampla gama de inovações, desde cultivares convencionais até software e procedimentos metodológicos. Cada ativo é vinculado a uma PP específica, em que a intersecção desses ativos com PPs existentes sublinha o compromisso da Embrapa com soluções práticas e direcionadas para desafios contemporâneos na agricultura e no manejo de ecossistemas, conforme detalhado no link: <https://www.embrapa.br/acessoainformacao/demonstracoes-contabeis>.

A cada trimestre de 2025, a Embrapa reafirma sua missão institucional por meio das tecnologias e soluções entregues em benefício da sociedade e do setor produtivo. As inovações destacadas em eventos estratégicos, como a *AgroBrasília*, *Agrishow*, *Show Rural Coopavel* e *Hortitec*, evidenciam excelência técnica e a capacidade de resposta dessa instituição frente aos desafios contemporâneos da agricultura brasileira.

No primeiro trimestre de 2025, a Embrapa disponibilizou para transferência tecnológica um conjunto de ativos de inovação que reforçam o alinhamento estratégico da instituição às principais PPs nacionais voltadas ao desenvolvimento regional, segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e modernização do setor agropecuário. Esses ativos englobam cultivares convencionais e transgênicas, bioinsumos, sistemas integrados de produção e soluções digitais, evidenciando a capacidade da pesquisa agropecuária brasileira em

oferecer respostas eficazes aos desafios contemporâneos da agricultura e da pecuária.

Entre os lançamentos, destaca-se a cultivar de soja BRS 1457IPRO, transgênica, com alta produtividade, resistência ao herbicida glifosato e maior tolerância a doenças, atributos que a tornam estratégica para o fortalecimento da segurança alimentar e da competitividade regional (fonte: Embrapa Soja). No campo dos bioinsumos, a nova formulação Azoscoop, à base de *Azospirillum brasilense* Ab-V5 e Ab-V6, oferece redução de até 25% no uso de nitrogênio de cobertura na cultura do milho, promovendo maior eficiência no uso de fertilizantes e contribuindo para metas de mitigação das mudanças climáticas estabelecidas no Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC+).

No âmbito dos sistemas de produção, o Antecipasto — consórcio entre soja e forrageiras — proporciona a formação antecipada de pastagens sem comprometer a produtividade da leguminosa, otimizando o uso da terra e garantindo alimento para os rebanhos na entressafra, conforme diretrizes da Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Complementando essa abordagem sistêmica, a cultivar de feijão BRS FP417 entrega alto rendimento e resistência a doenças, sendo voltada especialmente para a agricultura familiar e agroecológica, alinhando-se aos objetivos do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo).

A Embrapa também lançou duas cultivares transgênicas de soja — BRS 2058I2X e BRS 2361I2X — com elevado potencial produtivo, adaptabilidade e tolerância a herbicidas, reforçando as diretrizes da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e a segurança alimentar nacional. No setor de grãos, a cultivar de trigo BRS Macuco apresenta excelente rendimento, resistência a doenças e qualidade industrial superior, apoiando políticas de desenvolvimento regional e abastecimento alimentar. Já no segmento de tecnologias digitais, o aplicativo AndroLógico promove padronização e agilidade em exames andrológicos de bovinos, sendo uma

ferramenta essencial para o melhoramento genético e a gestão da reprodução animal.

Por fim, a ervilhaca URS BRS Presilha surge como uma cultivar versátil para sistemas integrados, com alta produção de forragem, vigor inicial, tolerância ao pastejo e capacidade de fixação biológica de nitrogênio, características que favorecem a recuperação de áreas, a redução de insumos químicos e o aumento da resiliência dos sistemas agropecuários. Sua inserção atende simultaneamente a múltiplas PPs, como o Plano ABC, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), Planapo e a Política de Incentivo à Ovinocaprinocultura.

Os ativos aqui destacados reforçam o compromisso da Embrapa com a sustentabilidade, a inovação científica e a entrega de soluções efetivas para o desenvolvimento rural brasileiro.

Ações legislativas

Os conhecimentos gerados nos processos de PD&I, transferência de tecnologias e desenvolvimento institucional são também consubstanciados em relevantes contribuições técnico-científicas, observados em notas técnicas para os poderes públicos, na formulação de PPs, na criação de leis e em marcos regulatórios e, ainda, no processo de operacionalização ou implementação de políticas, planos ou programas.

A Embrapa, ao atuar na interface entre pesquisa científica e ação governamental, desempenha um papel estratégico na transformação de conhecimentos técnicos e inovações em subsídios concretos para o desenvolvimento legislativo. Esse braço da Embrapa (sob a liderança da Assessoria de Relações Institucionais e Governamentais – Arig) facilita não apenas a comunicação de informações científicas críticas, mas também assegura que tais dados sejam incorporados de forma efetiva na elaboração e revisão de projetos de lei, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o fortalecimento do setor agropecuário. Ao prover análises detalhadas e recomendações baseadas em evidências científicas para os formulado-

res de políticas, a Embrapa contribui significativamente para a criação de um ambiente regulatório que apoia a inovação agrícola e a consecução de políticas e programas que refletem as mais recentes descobertas e tecnologias da instituição.

No primeiro trimestre 2025, a Embrapa atuou na elaboração e articulação de posicionamentos técnico-institucionais junto ao Congresso Nacional, visando contribuir com PPs de alta relevância apreciadas nas Casas do Parlamento. No período, a Arig coordenou o processo de elaboração de oito Notas Técnicas, bem como da participação em eventos promovidos no ambiente legislativo, com o apoio e interlocução da Coordenadoria de Assuntos Parlamentares e Federativos do Mapa.

No mês de março de 2025, a Empresa participou das sessões solenes de lançamento das Agendas Legislativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), entidades que atuam no monitoramento e acompanhamento de pautas legislativas convergentes com os interesses da Embrapa.

Os resultados da interação da Embrapa com o Poder Legislativo, no que tange à participação e contribuição da Empresa na formulação das PPs e marcos regulatórios debatidos ao longo do ano, configuram-se em importantes destaques do processo qualificado de articulação institucional, validado pela alta gestão, constituído pela Arig, juntamente com as equipes técnicas das Unidades Descentralizadas e Centrais (UDs e UCs) e dos Portfólios Temáticos da Embrapa.

De janeiro a março de 2025, a Embrapa obteve destaque na articulação do Projeto de Lei (PL) nº 6.417/2019, que “Altera a Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, para dispor sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA)”, o qual aguarda deliberação na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática do Senado Federal.

Ao considerar que a proposta legislativa em questão baseia-se no escopo da lei de política agrícola, os debates realizados com a participação da assessoria da Diretoria-Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento (DEPD)

e da equipe da Arig/Embrapa, de representantes do Mapa e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), intermediados pela Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, possibilitaram a consecução de uma proposta de consenso ao encontro do modelo de governança proposto para o SNPA. Tal proposta visa enfrentar os atuais e futuros desafios em CT&I no setor agropecuário brasileiro, que detém boa parte das pesquisas científicas e ativos tecnológicos gerados e operados pela Embrapa.

O PL nº 2.210/2022 — que “Altera a Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, para incorporar o pedido provisório de patente, suprimir exigência contrária a dispositivo de acordo internacional e modificar procedimentos de depósito e de exame de patentes” — também obteve um avanço significativo no processo de articulação do posicionamento técnico-institucional da Embrapa, envolvendo as assessorias parlamentares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). A área técnica da Embrapa responsável pela gestão dos pedidos de patentes dos seus ativos tecnológicos participou ativamente dos debates realizados nos meses de fevereiro e março de 2025, reconhecendo a existência de espaço para a aplicação de melhorias à legislação brasileira atinente aos sistemas de proteção intelectual amparados nos direitos de propriedade

industrial. A proposição, que também se encontra em fase de deliberação na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática do Senado Federal, se aprovada, seguirá para revisão da Câmara dos Deputados.

Outros temas sobre os quais a Embrapa se manifesta trata da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), da Agricultura Vertical, da comercialização de combustíveis e biocombustíveis, entre outros, conforme detalhado no link <https://www.embrapa.br/aces-soainformacao/demonstracoes-contabeis>.

O trabalho qualificado das equipes envolvidas nesse processo tem comprovado a efetiva participação da Embrapa em importantes marcos regulatórios, que tiveram as proposições legislativas aprovadas pelo Legislativo e sancionadas pela Presidência da República. Nesse contexto, evidencia-se o desempenho da Arig no trabalho de monitoramento, acompanhamento e articulação dos processos de contribuição a PPs de interesse da Embrapa.

Políticas globais

Além de PPs nacionais, a Embrapa dedica esforços em pesquisas para a formulação de soluções de inovação voltadas às demandas de políticas globais. Nesse campo, a Empresa subsidia o Mapa e outras instâncias



que compõem a estrutura de governança do País na construção de estratégias para o posicionamento do governo brasileiro em negociações internacionais de interesse ou impacto na agricultura e segurança alimentar. Para tanto, são realizados:

- O acompanhamento de temas emergentes em diversos fóruns globais, regionais e nacionais que se interligam e têm impacto na agricultura.
- A elaboração de estudos e análises técnicos, inclusive de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com a agricultura, com base em dados científicos produzidos pela nossa rede de pesquisa ou encontrados em literatura especializada.
- O desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação brasileira nos fóruns globais.
- A coordenação e o desenvolvimento de submissões formais no âmbito dos fóruns dos quais participamos formalmente.
- A internalização do rebatimento nacional das decisões multilaterais reguladas por leis, decretos e outros instrumentos infralegais, que se tornam, muitas vezes, PPs de grande impacto para a sociedade brasileira.

Os principais eixos de atuação da Embrapa em temas relativos às políticas globais estão relacionados à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e sustentabilidade da produção agrícola. Tal atuação se dá principalmente por meio de assessoramento técnico e científico ao governo brasileiro em diferentes instâncias, nacionais e internacionais, para a construção e defesa de posições a serem negociadas.

Aplicação de recursos

A excelência e a alta qualificação de pesquisadores, analistas e técnicos da Embrapa — seu principal ativo — possibilitaram a execução de 1.206 projetos de PD&I durante o primeiro trimestre de 2025, os quais contam com um orçamento de recursos da Embrapa

(Sistema Embrapa de Gestão — SEG/Tesouro) de, aproximadamente, R\$ 58,6 milhões para o ano de 2025. Esses projetos contaram com a participação ativa de 43 UD's de pesquisa. A rede de parcerias estabelecida é extensa, com 766 parceiros integrados aos projetos e 283 financiadores.

No que diz respeito a cofinanciamento, foram executados 5.903 projetos, contando com a colaboração de 43 UD's. Esses projetos cofinanciados são apoiados por 306 parceiros integrados aos projetos e 150 financiadores com captação externa de, aproximadamente, R\$ 58,5 milhões. Esse modelo de financiamento compartilhado amplia o escopo e a capacidade de execução dos projetos de PD&I (fonte: BI/Ideare, em 31/3/2025).

Entretanto, é importante salientar que, na execução de seus portfólios de pesquisas, a Embrapa está condicionada à liberação de recursos diretos do governo federal, a qual, por causa das condições fiscais do País e de seu planejamento orçamentário, pode ser prejudicada por interrupções ou ajustes intempestivos na liberação dos recursos orçamentários e financeiros ao longo do exercício fiscal. Esses eventos alteram substancialmente a programação de pesquisa, o alcance de resultados e o cumprimento de compromissos inter e institucionais. O impacto é percebido diretamente no apoio à formulação e à implementação das PPs em que ela participa.

Entre os programas em destaque vinculados às PPs acompanhadas pela Embrapa em 2025, merecem especial atenção o Plano ABC, o Planapo, o Programa AgroNordeste, o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e o Programa Nacional de Solos do Brasil (PronaSolos). Juntos, esses programas totalizam 55 projetos em execução, mobilizando mais de 70 UD's e integrando 129 parceiros externos — um indicativo da forte articulação institucional da Embrapa com diferentes segmentos do setor produtivo, da pesquisa e da formulação de PPs.

O Planapo se destaca, concentrando sozinho 42 projetos em andamento, envolvendo 40 UD's e 99 parceiros externos. Isso demonstra sua abrangência geográfica e abrangência temática, particularmente nas agendas

de agricultura orgânica, agroecologia e agricultura sustentável. Posteriormente, o Plano ABC, focado na agricultura de baixo carbono, mostra uma presença significativa com 9 projetos, envolvendo 25 UD's e 21 parceiros. Isso evidencia o compromisso da Embrapa com a agenda climática e a redução de gases de efeito estufa.

Apesar de ter menos projetos, o Programa AgroNordeste representa um esforço concentrado em áreas prioritárias. Atualmente, existem dois projetos em execução, envolvendo duas UD's e dois parceiros, com o objetivo de promover a inclusão produtiva e o progresso regional no Semiárido. Por sua vez, o Zarc, instrumento estratégico de gerenciamento de riscos climáticos, possui apenas um projeto em andamento, mas envolve seis UD's e sete parceiros, evidenciando sua relevância transversal para o planejamento agrícola seguro em diversas regiões do País.

O PronaSolos, um programa focado no mapeamento e uso estratégico dos solos do Brasil, também é representado por um projeto, abrangendo três UD's do Distrito Federal, apesar de ainda não ter estabelecido parcerias

externas no período. A participação conjunta nesses projetos evidencia não só a variedade e a amplitude temática da Embrapa, mas também sua habilidade institucional em respaldar PP's fundamentais por meio da ciência, inovação e extensa cooperação interinstitucional.

Execução orçamentária

A execução orçamentária da Embrapa no primeiro trimestre de 2025 teve sua dotação inicial fixada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 4.309.701 mil. Até o encerramento do primeiro trimestre de 2025, a dotação atualizada permaneceu inalterada, uma vez que a LOA ainda não havia sido publicada.

Até março de 2025, foi concedida à Embrapa uma provisão orçamentária no valor de R\$ 4.276.457 mil, o que corresponde a 99,2% da dotação inicial. Desse montante, R\$ 3.780.987 mil foram empenhados, representando 88,4% do orçamento efetivamente disponibilizado no período.



Nota 2

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições da Lei nº 6.404/1976, às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TG), as quais aprovaram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Embrapa, como empresa pública federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União (BGU) e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) na modalidade total, atendendo às NBC TSP.

A partir do exercício de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com o objetivo de uniformizar suas práticas contábeis com os Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público e proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

Nota 3

Principais práticas contábeis

As práticas contábeis materiais adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

- 1) Moeda: o real é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, a qual representa a moeda do ambiente econômico no qual a Embrapa atua.
- 2) Caixa e equivalentes de caixa: são incluídos o caixa, os depósitos bancários e as aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo custo amortizado, e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.
- 3) Ativos financeiros: são mensurados e avaliados pelo amortizado, acrescidos, quando aplicável, das atualizações monetárias e juros.
- 4) Ativo intangível: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias são refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.
- 5) Estoque: os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e das lavouras em formação compreende os custos incorridos na produção, os insumos, a mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso

normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

- 6) Ativo imobilizado: é registrado ao custo de aquisição ou produção e, com exceção de terras e terrenos, deduzida a sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas estabelecidas, como limites de dedutibilidade para fins de determinação dos tributos incidentes sobre o lucro estabelecidos no Decreto nº 9.580/2018 — Regulamento do Imposto de Renda — RIR/2018. A Embrapa está em processo de implementação de sistema (Sistema Integrado de Administração de Serviços — Siads) de controle dos bens do ativo imobilizado e de estoques, baseado no qual será possível ser realizada avaliação analítica individual da vida útil econômica de cada bem do ativo imobilizado.
- 7) Passivos financeiros: são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são classificados como passivo circulante, a menos que a Embrapa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras.
- 8) Provisões: são reconhecidas quando a) a Embrapa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e c) o valor puder ser estimado com segurança. São atualizadas até a data das demonstrações financeiras pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.
- 9) Teste de recuperabilidade de ativos — *Impairment Test*. O objetivo da NBC TG 01 (R4) — redução ao valor recuperável de ativos — é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não

estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso, nas operações da entidade ou em sua eventual venda. A Embrapa, como empresa pública dependente de recursos da União, para o exercício de suas atividades, segue normas específicas quanto à redução do valor do ativo imobilizado e do ativo intangível ao valor recuperável, conforme estabelece na Seção 020300 — MACROFUNÇÕES do Capítulo 020000 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

10) Benefício a empregados:

a) Obrigações de aposentadoria

Existe plano de aposentadoria financiado por pagamentos a fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Embrapa tem planos de benefício definido e, também, de contribuição definida.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando-se o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Embrapa faz contribuições para planos de seguro de pensão de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não possuindo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

b) Outras obrigações pós-emprego

A Embrapa oferece benefícios de assistência médica pós-aposentadoria, condicionados ao tempo de permanência do empregado como participante ativo no plano de saúde. São elegíveis os empregados que contribuíram por mais de 10 anos, com direito ao benefício por tempo indeterminado, ou, no caso de contribuição inferior a esse período, pelo prazo equivalente ao tempo de contribuição.

O custeio integral da mensalidade (calculada com base na última referência salarial e reajustada conforme o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT), da coparticipação (limitada a 30%) e da parcela patronal (atualmente fixada em R\$ 392,63) é de responsabilidade do empregado.

Os custos esperados desses benefícios são provisionados ao longo do período de vínculo empregatício, utilizando-se a mesma metodologia contábil aplicada aos planos de pensão de benefício definido. Ganhos e perdas atuariais, resultantes de ajustes baseados na experiência ou em alterações das premissas atuariais, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente.

As obrigações atuariais são avaliadas anualmente por atuários independentes devidamente qualificados (vide Nota 16).

c) Benefícios adicionais previstos na Consolidação das Leis do Trabalho concedidos aos empregados ativos

- Plano de saúde – O plano de assistência médica é administrado pela Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) e está disponível para todos os empregados ativos e inativos (aposentados e desligados sem justa causa). Para os empregados ativos e seus dependentes, o custeio da parte patronal é integralmente assumido pela Embrapa. Já os beneficiários inativos são responsáveis pelo pagamento da mensalidade, da coparticipação e da cota patronal referente a cada dependente ativo no plano. A permanência no plano de saúde está condicionada ao tempo de contribuição (vide Nota 16).
- Benefício de licença especial – Os empregados admitidos até 30 de abril de 1998 têm direito a um benefício de 3 meses a cada 5 anos completos de trabalho, o qual pode ser convertido em pecúnia ou usufruído em forma de licença especial de 3 meses.
- Auxílio-creche pago a todos empregados que possuem filhos ou dependentes legais até o último mês do ano em que completarem 7 anos, mediante requerimento.
- Auxílio excepcional pago aos empregados que possuem dependentes legais com deficiência mental, mediante requerimento e análise médica.
- Redução de jornada e remuneração para mães com filhos até 2 anos.
- Redução de jornada para empregados com filhos beneficiados pelo auxílio excepcional, mediante requerimento e análise da equipe de saúde e Diretoria.
- Tíquetes-alimentação/refeição no valor de R\$ 1.344,06 a todos empregados e R\$ 1.000,00 aos dirigentes.

- Plano de saúde com custeio da parte patronal pela Embrapa.
 - Plano de previdência privada (Embrapa-Flex-Ceres).
- 11) Capital social: as ações são integralmente classificadas no patrimônio líquido.
- 12) Reconhecimento de receitas: a Embrapa reconhece a receita quando: a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades do grupo, conforme descrição a seguir:
- a) Receita de subvenção: a Embrapa reconhece a receita de subvenção por ocasião em que os recursos estejam sob seu controle e efetivamente disponíveis para utilização.
- b) Convênios e TEDs: a Embrapa reconhece a receita de convênios e TEDs por ocasião em que as prestações de contas apresentadas pela Empresa forem efetivamente aprovadas e baixadas pela contraparte, sendo os recursos aplicados refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.
- c) Doações: a receita de doações é reconhecida por ocasião da transferência, para a Embrapa, do controle e titularidade dos correspondentes ativos recebidos.
- d) Vendas e serviços: a receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A receita da prestação de serviços é reconhecida no período contábil durante o qual os serviços são prestados.
- e) Receita financeira: a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando-se o método da taxa efetiva de juros.
- 13) Ordem das contas: para o ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez, e, para o passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.
- 14) Valores: todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.
- 15) Período: as demonstrações contábeis compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de março de 2025, apresentando os saldos ao final do período. Os saldos e as informações relacionadas com o referido período são apresentados com as cifras correspondentes do exercício anterior.
- 16) Continuidade operacional: embora a Embrapa apresente um resultado líquido negativo, é importante ressaltar que isso se deve principalmente a despesas que não afetam o caixa, como provisões e depreciações/amortizações.
- Os principais fatores que contribuíram para o resultado do primeiro trimestre, encerrado em 31 de março de 2025, foram os ingressos provenientes da venda de royalties e das taxas de inscrição do concurso público. No entanto, é importante destacar também o impacto das provisões, que totalizaram R\$ 3.611 mil, bem como das despesas com depreciação e amortização, que somaram R\$ 25.623 mil. Essas despesas, que juntas atingiram R\$ 29.234 mil, representam montantes expressivos que impactam o resultado contábil, mas não geram efeito financeiro direto para a Embrapa, conforme demonstrado nas Notas 21 e 22.
- Conforme mencionado na Nota 1, a Embrapa faz parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social), tendo como principal fonte de recursos a receita com Subvenção Governamental (Nota 25).

17) De acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, as demonstrações contábeis intermediárias devem apresentar o balanço patrimonial do período intermediário atual comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

Adicionalmente, com o objetivo de fornecer informações complementares e facilitar a análise evolutiva, as notas explicativas incluem também os dados do trimestre correspondente do exercício anterior, a título de informação adicional.

Nota 4

Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa e em bancos (Tabela 1), bem como equivalentes a estes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Embrapa e para os quais não existem restrições para uso imediato.

A conta Limite de saque com vinculação de pagamento representa os recursos recebidos destinados ao pagamento de salários. Os valores correspondentes são deduzidos do saldo disponível no início do mês seguinte, no momento em que ocorre o efetivo pagamento a funcionários e fornecedores por meio de ordem bancária.

A conta Fundo de aplicação – Extramercado refere-se a recursos provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e da venda de produtos e serviços. Os valores são registrados pelo montante aplicado, acrescido, de forma proporcional, dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. A variação positiva observada neste trimestre de 2025 deve-se à realização de novas aplicações, impulsionadas pelo ingresso de novos recursos.

Tabela 1. Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024	Dez./2024
Fundo de aplicação – Extramercado	36.425	58.077	25.788
Limite de saque com vinculação de pagamento	260.681	225.364	183.154
Banco do Brasil – Agência no exterior	5.059	4.402	5.456
Garantias	10.901	–	9.904
Total de caixa e equivalentes de caixa	313.066	287.843	224.302



Nota 5

Créditos a curto prazo

São apresentados ao custo amortizado (Tabela 2) e compreendem a:

- 1) Adiantamentos concedidos a pessoal: corresponde, substancialmente, a adiantamentos de 13º salário e de férias (Tabela 3).

A conta referente ao 13º salário apresentou uma variação positiva de 100% em função do adiantamento da primeira parcela, sendo que a segunda, tradicionalmente, é quitada em dezembro, motivo pelo qual esse mês registra valor zerado. Em contrapartida, a conta de adiantamento de férias registrou variação negativa de 49%, decorrente da implementação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023–2024, que, a partir de janeiro de 2024, facultou aos empregados a solicitação do benefício, sendo que a maioria optou por não recebê-lo.

Tabela 2. Créditos a curto prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
Faturas/duplicatas a receber	7.469	2.378	6.314
Adiantamentos concedidos a pessoal	58.580	65.693	46.544
Adiantamentos a entidades	11.789	12.304	12.728
Tributos a recuperar/compensar	4.724	5.890	10.449
Convênios	12.339	11.814	13.381
Outros créditos a receber	1.058	1.557	1.000
Total dos créditos a curto prazo	95.959	99.636	90.416

Tabela 3. Adiantamentos concedidos a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
13º salário	35.766	36.414	–
Férias	22.793	29.178	46.544
Viagens	5	62	–
Suprimento de fundos	16	39	–
Total de adiantamentos concedidos a pessoal	58.580	65.693	46.544

- 2) Tributos a recuperar/compensar: na Tabela 4, detalham-se os tributos a recuperar/compensar a longo prazo, que foram solicitados na Receita Federal do Brasil (RFB) dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), aguardando análise da RFB conforme os recibos de entrega de escrituração fiscal digital das contribuições. A variação positiva se deu pela transferência do curto para o longo prazo.

Tabela 4. Tributos a recuperar/compensar a longo prazo (valores em R\$ mil).

Tributo a recuperar/compensar a longo prazo	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
IR e CSLL a recuperar/compensar a longo prazo	3.574	2.240	3.574
Cofins a recuperar/compensar	54.911	37.362	47.395
PIS/Pasep a recuperar/compensar	11.944	8.362	10.311
Total	70.429	47.964	61.280



Nota 6

Estoque

Registram-se os valores dos estoques e materiais em trânsito (Tabela 5). Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (art. 307 do Decreto nº 9.580/2018 – RIR/2018), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades operacionais encontram-se avaliados pelo valor da pauta de mercado de acordo com a região. Essas contas estão escrituradas e inventariadas no âmbito de Unidades.

Tabela 5. Estoque por conta detalhada (valores em R\$ mil).

Conta	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
Mercadoria para venda ou revenda	2.655	2.907	2.528
Produtos e serviços acabados	2.231	2.450	2.606
Produtos e serviços em elaboração	344	347	345
Estoques internos – almoxarifado	26.530	33.015	28.477
Animais	2.113	1.886	2.186
Vegetais	4.343	4.553	4.630
Minerais	1.071	1.807	1.205
Importações em andamento	420	350	390
Outros	22	32	22
Total de estoque	39.729	47.347	42.389

Nota 7

Realizável a longo prazo

As contas deste subgrupo estão detalhadas na Tabela 6.

- 1) Depósitos judiciais: registram-se os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos

seus rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. Na Tabela 7 é apresentada a relação dos tipos de processos judiciais, bem como suas atualizações.

- 2) Depósitos para recursos judiciais: registram-se os depósitos efetuados para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte.

Tabela 6. Realizável a longo prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
Créditos por danos ao patrimônio	6.152	5.857	6.052
Depósitos judiciais	307.803	299.151	307.154
Depósitos para recursos judiciais	11.483	12.715	11.890
Crédito a receber por acerto de servidor	3.635	4.225	3.635
Duplicatas e títulos em contencioso	8.636	8.563	8.636
IR e CSLL a recuperar/compensar – Vide Nota 5	3.574	2.240	3.574
Cofins a recuperar/compensar – Vide Nota 5	54.911	37.362	47.395
PIS/Pasep a recuperar/compensar – Vide Nota 5	11.944	8.363	10.311
Outros créditos e valores	24	23	23
Ajuste de perdas de demais créditos	-12.185	-12.240	-12.085
Total	395.977	366.259	386.586

Tabela 7. Relação dos processos judiciais (valores em R\$ mil).

Tipo de processo judicial	Mar. 2025	Mar. 2024	Dez. 2024
Principal tributário	55.199	54.226	55.3900
Atualização do principal tributário	37.972	33.347	37.038
Principal previdenciário	64.271	64.271	64.271
Atualização do principal previdenciário	133.246	125.490	130.643
Principal trabalhista	16.326	21.163	19.065
Atualização do principal trabalhista	789	654	747
Total	307.803	299.151	307.154

Nota 8

Bens móveis

A variação positiva de R\$ 26.295 mil apresentada nas contas deste subgrupo está relacionada às aquisições e doações recebidas no primeiro trimestre de 2025.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens móveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2025, na qual se concluiu que não foram

identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 8 e 9 detalham-se os principais tipos de bens móveis acompanhados dos seus valores de aquisição, bem como das novas aquisições, das doações, das baixas, das depreciações acumuladas no exercício e dos valores líquidos. Na Tabela 10, informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Tabela 8. Bens móveis – Movimentação em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2025 saldo final	Depreciação 2025	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	613.287	14.104	–	3.122	1.487	631.211	-6.535	-475.464	155.747
Bens de informática	162.638	5.473	–	433	768	167.776	-2.999	-131.289	36.487
Móveis e utensílios	126.017	1.511	–	323	248	127.602	-974	-109.826	17.776
Material cultural, educacional	17.395	350	–	39	130	17.654	-149	-13.868	3.786
Veículos	165.767	4.016	–	121	337	169.567	-2.987	-132.811	36.756
Importações em andamento	18.874	190	–	–	190	16.689	–	–	16.689
Semoventes e equipamentos de montaria	3.772	13	–	0	104	3.680	-49	-2.469	1.211
Outros bens móveis	12.969	0	–	–	134	12.835	-46	-12.476	359
Total de bens móveis	1.120.719	25.657	–	4.038	3.398	1.147.014	-13.739	-878.203	268.811

Tabela 9. Bens móveis – Movimentação em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	550.003	1.522	–	2.807	472	553.860	-6.509	-461.302	92.558
Bens de informática	148.715	1.848	–	507	1.915	149.155	-1.824	-123.832	25.323
Móveis e utensílios	121.895	1.283	–	188	209	123.158	-1.337	-107.832	15.326
Material cultural, educacional	17.360	368	–	120	83	17.764	-109	-14.545	3.220
Veículos	147.787	1.677	–	914	627	149.751	-1.997	-130.476	19.275
Importações em andamento	2.940	–	–	–	–	2.940	–	–	2.940
Semoventes e equipamentos de montaria	4.296	19	–	–	67	4.248	-98	-2.611	1.636
Outros bens móveis	12.646	–	–	–	–	12.646	-50	-12.320	326
Total de bens móveis	1.005.642	6.717	–	4.536	3.373	1.013.522	-11.924	-852.918	160.604

Tabela 10. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120
Bens de informática	20	60
Móveis e utensílios	10	120
Material cultural, educacional	10	120
Veículos	20	60
Semoventes e equipamentos de montaria	20	60
Outros bens móveis	10	120

Nota 9

Bens imóveis

O subgrupo de bens imóveis apresentou uma variação positiva no valor de R\$ 10.704 mil, por causa da implantação das usinas fotovoltaicas e obras.

Os investimentos nos imóveis de terceiros são realizados mediante prévia aprovação da Diretoria-Executiva de Administração (DADM), desde que o proprietário do imóvel assuma, preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno, o compromisso formal e irrevogável de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas, exceto se o imóvel pertencer à União.

Dos imóveis de terceiros à disposição da Embrapa, aproximadamente, os valores contabilizados com benfeitorias em propriedade de terceiros à disposição da Embrapa, 72% foram em imóveis pertencentes à União, 11% às universidades federais, 11% aos estados, 5% à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e 1% a outros entes. No quadro a seguir estão demonstrados os valores gastos. Em relação ao valor dos bens, eles não são registrados no patrimônio da Embrapa, mas, sim, no balanço patrimonial do órgão cedente. Na Tabela 11, registram-se as benfeitorias em propriedade de terceiro à disposição da Embrapa em março de 2025 em comparação com dezembro de 2024.

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos bens imóveis (*Impairment Test*), foi emitida Nota Técnica 01 em 2025, na qual se concluiu que não foram identificadas evidências que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 12 e 13 registram-se os principais tipos de bens imóveis de que a Embrapa dispõe, acompanhados dos custos históricos, aquisições, reclassificações, doações, baixas e depreciação registrados no período, bem como os valores líquidos apurados. Por sua vez, na Tabela 14 registra-se a composição das obras em andamento. Na Tabela 15, informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens imóveis.

Tabela 11. Benfeitorias em propriedade de terceiro à disposição da Embrapa em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Unidade descentralizadora	Saldo em 31/3/2025	Saldo em 31/12/2024
União	155.739	155.739
Estadual	24.412	23.884
Universidade federal	23.970	23.594
Codevasf	11.179	11.179
Outros	2.286	2.286
Total	217.586	216.682



Foto: Maria Goreti Braga dos Santos

Tabela 12. Bens imóveis – Movimentação em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2025 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.545	—	—	—	—	5.545	-37	-3.462	2.082
Edifícios	420.678	—	1.847	—	555	421.972	-3.498	-221.487	200.487
Terrenos e glebas	103.291	—	—	—	—	103.291	—	—	103.291
Armazéns, galpões e silos	845	0	—	—	—	845	-8	-308	536
Obras em andamento	104.146	11.078	-6.870	—	—	108.354	—	—	108.355
Estudos e projetos	4.801	281	-18	—	—	5.063	—	—	5.063
Instalações	106.271	—	4.114	—	72	110.313	-694	-84.024	25.289
Benfeitorias em propriedades de terceiros	216.688	—	927	—	28	217.586	-1.851	-127.819	89.767
Total de bens imóveis	962.265	11.359	0	—	655	972.969	-6.088	-437.100	534.870

Tabela 13. Bens imóveis – Movimentação em dezembro de 2023 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2024 saldo final	Depreciação 2024	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/ comerciais	5.551	—	—	—	—	5.551	-36	-3.326	2.225
Edifícios	418.598	—	97	—	421	418.275	-3.665	-207.020	211.255
Terrenos e glebas	104.421	—	—	—	—	104.421	—	—	104.421
Armazéns, galpões e silos	910	—	—	—	—	910	-9	-335	575
Obras em andamento	66.617	8.945	-508	—	—	75.054	—	—	66.617
Estudos e projetos	4.014	301	-94	—	—	4.220	—	—	4.221
Instalações	99.533	—	320	6	—	99.860	-785	-82.385	17.474
Benfeitorias em propriedades de terceiros	215.109	—	185	—	164	215.130	-1.732	-120.712	94.418
Total de bens imóveis	914.753	9.246	0	6	585	923.421	-6.227	-413.778	509.643



Tabela 14. Composição das obras em andamento em março de 2025 e dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Cód. Unidade	Nome da Unidade	Saldo em 31/3/2025	Saldo em 31/12/2024
130240	Embrapa/CNAT	18.292	13.139
135001	Embrapa/CPAF-RO	9.063	8.440
135002	Embrapa/CPAF-Acre	1.254	1.254
135005	Embrapa/CPAFRR	1.615	1.615
135006	Embrapa/CPATU	2.345	2.148
135007	Embrapa/CNPASA	99	1.178
135008	Embrapa/CPAF-Amapá	888	888
135009	Embrapa/CPAMN	292	—
135010	Embrapa/CNPC	1.613	1.513
135011	Embrapa/CNPA	787	787
135012	Embrapa/CPATSA	2.784	2.657
135013	Embrapa/CPATC	337	332
135014	Embrapa/CNPMF	565	3.684
135015	Embrapa/CNPGL	1.452	1.350
135016	Embrapa/CNPMS	2.068	2017
135017	Embrapa/CNPGC	1.799	1.799
135019	Embrapa/CPAO	90	90
135020	Embrapa/CTAA	2.176	2.716
135021	Embrapa/CNPS	78	156
135022	Embrapa/CPAMT	1.259	1259
135023	Embrapa/CNPAB	541	—
135024	Embrapa/CPPESE	925	766
135025	Embrapa/CNPMA	816	816
135026	Embrapa/CNPDIA	505	505
135027	Embrapa/CNPTIA	1.155	379
135028	Embrapa/CNPF	867	13
135029	Embrapa/CNPSO	1.653	1.312
135030	Embrapa/CNPSA	2.784	3.428
135031	Embrapa/CPACT	322	35
135032	Embrapa/CNPT	1.240	1.071
135033	Embrapa/CNPUV	10.878	9.719
135035	Embrapa/CPPSUL	782	782
135036	Embrapa/CNPAF	1.905	1.905
135038	Embrapa/Cenargen	20.102	20.062
135039	Embrapa/CPAC	5.243	5.234
135040	Embrapa/CNPH	1.656	1.595
135046	Embrapa/Geaf	3.256	3.256
135048	Embrapa/CNPAT	1.594	1.408
135049	Embrapa/CPAA	3.246	3.246
135050	Embrapa/CNPM	—	550
135082	Embrapa/CPACP	29	1.042
Total		108.355	104.146

Tabela 15. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Imóveis residenciais/comerciais	4	300
Edifícios	4	300
Armazéns, galpões e silos	4	300
Instalações	4	300
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4	300



Nota 10

Intangível

A taxa de amortização desse grupo é de 20% ao ano. Em relação à realização do teste de recuperabilidade do intangível (*Impairment Test*), foi emitida a Nota Técnica 01 em 2025, na qual se concluiu que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

Nas Tabelas 16 e 17 apresentam-se os valores acumulados dos softwares, bem como das novas aquisições, das baixas, das amortizações registradas no período e dos valores líquidos.

Tabela 16. Bens intangíveis – Movimentação em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2025 saldo final	Amortização 2024	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	89.368	211	—	58	4	89.633	-3.096	-43.515	46.118

Tabela 17. Bens intangíveis – Movimentação em março de 2024 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2023	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2024 saldo final	Amortização 2023	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	90.703	217	—	1	185	90.739	-3.183	-32.887	57.852

Nota 11

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

Em relação à composição das obrigações trabalhistas, observou-se uma variação significativa de aproximadamente 32% na conta de salários a pagar. Essa variação decorre, principalmente, do valor retido referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos empregados, cujo recolhimento estava previsto até o dia 20 de janeiro do exercício seguinte.

Embora o valor tenha sido retido do salário do empregado em dezembro, o recolhimento foi realizado com recursos do exercício corrente, em razão de impedimentos operacionais. No momento da apuração do diferido, a unidade responsável pelo recolhimento se deparou com a ausência da devida conta na conta contábil, em função de ajustes pendentes sob responsabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Dessa forma, o valor correspondente ao recolhimento permaneceu registrado na conta de salários a pagar, uma vez que não houve a devida baixa por ausência de cota do exercício anterior. Aguardamos, portanto, um posicionamento da STN para a regularização da pendência contábil mencionada.

Na Tabela 18 apresentam-se valores discriminados.

As demonstrações financeiras não incluem provisão referente ao período de direito adquirido e não usufruído de licença especial para os empregados admitidos até 1997. Tal obrigação ainda não foi quantificada, estando pendente a definição de uma metodologia apropriada para sua contabilização.

Tabela 18. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024	Dez./2024
Salários a pagar	166.101	120.312	126.040
Auxílio-creche	871	530	1.051
Rescisões (RCT)	123	367	59
13º salários a pagar	65.476	62.599	–
Férias a pagar	362.737	346.765	401.541
Contribuição a entidades de previdência privada	7.490	8.280	8.105
INSS a pagar	61.616	54.130	55.056
FGTS a pagar	15.892	15.697	–
Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias	680.306	608.680	591.852

Nota 12

Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores representam obrigações assumidas pela Embrapa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas atividades operacionais. Esses passivos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data de sua ocorrência.

Em 31 de março de 2025, o saldo das obrigações com fornecedores totalizou R\$ 56.566 mil, um aumento expressivo de aproximadamente 81% em relação aos

R\$ 31.179 mil registrados em 31 de dezembro de 2024. Esse crescimento decorre das restrições orçamentárias enfrentadas ao longo de 2024, agravadas pelo fato de que, no início do exercício de 2025, a Empresa recebeu apenas 1/18 do valor orçamentário previsto. Essa limitação comprometeu sua capacidade de honrar compromissos de curto prazo, resultando no aumento do saldo de contas a pagar.



Nota 13

Consignações e valores restituíveis

Registram-se os valores descontados dos empregados incidentes sobre a folha de pagamento, bem como os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade for fiel depositária, exigíveis no curto prazo (Tabela 19).

Tabela 19. Consignações e valores restituíveis (valores em R\$ mil).

Composição	Mar./2025	Mar./2024	Dez./2024
INSS sobre salários e serviços	7.433	7.299	7.028
Impostos e contribuições diversas	3.085	1.960	829
Pensão alimentícia	1.791	1.718	1.765
Planos de previdência – Ceres	8.851	9.693	8.412
Entidades representativas de classe	905	874	903
Planos de seguros	958	926	934
Empréstimos e financiamentos	10.732	9.936	10.617
Vale-alimentação	–	554	–
Depósitos retidos de fornecedores	45	265	197
ISS retido	142	99	47
Cooperativa de crédito – Crediembrapa	1.837	1.822	1.837
Plano de Saúde – Casembrapa	7.474	7.316	7.777
Imposto de renda retido sobre salários	87.427	80.769	134.201
Depósitos retidos em Garantia	10.901	–	9.904
Total	141.581	123.231	184.451

Nota 14

Convênios e Termo de Execução Descentralizada

Transferências discricionárias a pagar: registram-se as transferências voluntárias (convênios). Trata-se de recursos a serem repassados às fundações de apoio sem fins lucrativos, para a execução dos projetos. São os valores a serem repassados pela Embrapa para as fundações.

Termos de Execução Descentralizada (TEDs): são transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), para a execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nessa situação, a Embrapa figura como órgão

recebedor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é financeiro (instrumento de dívida), mas, sim, uma obrigação de aplicar os recursos nas ações e prestar contas ao órgão descentralizador.

Os TEDs com prestação de contas em aberto e vigentes totalizam um montante de R\$ 197.128 mil. Desses valores, a Embrapa já apresentou aos descentralizados os relatórios com as devidas prestações de contas, que estão em análise pelos descentralizadores para as devidas baixas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que totalizam R\$ 47.595 mil. Na Tabela 20, apresenta-se a composição dos processos

que estão aguardando a baixa pelo descentralizador, bem como o saldo existente no Siafi.

Para evidenciar com mais precisão os impactos no resultado do primeiro trimestre de 2025, foi elaborada a Tabela 21, que apresenta o demonstrativo de reconciliação sob a premissa de que todos os gastos incorridos foram devidamente prestados contas e que os órgãos concedentes realizaram as baixas correspondentes no Siafi, possibilitando o reconhecimento das receitas pela Embrapa. Já a Tabela 22 mostra a evolução dos valores descentralizados entre o primeiro semestre de 2024 e o de 2025.

Tabela 20. Valores encontrados no descentralizador (valores em R\$ mil).

Código – Unidade descentralizadora	Valores em 31/3/2025	Valores em 31/12/2024
110511 – Censipam	1.164	1.164
110600 – SEGD/Governo distrital	500	500
130007 – SDA/Mapa	3.628	2.751
130137 – Funcafé/SPA/Mapa	11.826	11.826
130141 – COPI/SPOA	348	–
130145 – SAP/Mapa	606	606
130148 – SAF/Mapa	15.272	14.351
130149 – SFB/MMA	1.000	–
170011 – SPU/ME	525	525
195006 – Codevasf/AA	–	242
240305 – CGTV/MCTI	2.797	2.797
280106 – SPAE/Mapa	688	–
320012 – SGM/MME	88	–
420012 – SPA/Mapa	596	521
420013 – SDI/Mapa	6.751	7.131
440040 – SEDR/MMA	174	174
490002 – SPOA/MDA	968	688
533014 – Sudene	427	427
550008 – Sesam/MDS	237	237
Total de prestação de contas aguardando baixa pelo descentralizador	47.595	44.608
Total de prestação de contas no prazo de aprovação	2.150	5.584
Total de custos incorridos em processo de vigência para futura prestação de contas	45.087	67.297
Total de recursos recebidos já aplicados e cuja receita não foi reconhecida	94.832	117.489
Recursos recebidos transferidos para serem aplicados por terceiros	102.296	79.421
Total	197.128	196.910

Tabela 21. Demonstrativo de reconciliação (valores em R\$ mil).

Passivo	Mar./2025	Ajustes e reclassificações		Impactos Mar./2024
		Débito	Crédito	
Circulante	1.079.255	-196.910	—	882.127
Transferências financeiras a comprovar (recursos a serem aplicados)		-102.128	—	—
Transferências financeiras a comprovar (recursos aplicados cuja receita não foi reconhecida)		-45.087	—	—
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas no prazo de aprovação)		-2.150	—	—
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas aguardando baixa)		-47.595	—	—
Não circulante	945.820	—	—	945.820
Patrimônio líquido	-330.392	—	197.128	-133.264
Resultados acumulados	-3.274.736	—	197.128	-3.077.608
Total do passivo	1.694.682	-197.128	197.128	1.694.682

Tabela 22. Demonstrativo de reconciliação em dezembro de 2024 (valores em R\$ mil).

Passivo	Dez./2024	Ajustes e reclassificações		Impactos Dez./2024
		Débito	Crédito	
Circulante	1.007.505	-196.910	—	810.595
Transferências financeiras a comprovar (Recursos a serem aplicados)		-79.421	—	—
Transferências financeiras a comprovar (recursos aplicados cuja receita não foi reconhecida)		-67.297	—	—
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas no prazo de aprovação)		-5.584	—	—
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas aguardando baixa)		-44.608	—	—
Não circulante	935.345	—	—	935.345
Patrimônio líquido	-364.948	—	196.910	-168.038
Resultados acumulados	-3.274.423	—	196.910	-3.077.513
Total do passivo	1.577.902	-197.128	196.910	1.577.902

Nota 15

Provisão a longo prazo

Compreende as provisões de ações judiciais ou processos administrativos considerados de risco provável, associados a uma probabilidade maior de 50% de chances de a sucumbência vir a ocorrer, conforme critérios estabelecidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (Pronunciamento Técnico CPC 25, em especial com os itens 14, 23, 30 e 84), ratificadas por deliberação publicada pela Empresa. Até 31 de março de 2025,

foram provisionados R\$ 6 mil, referentes a processos judiciais de risco provável, dos quais R\$ 402.195 mil referem-se aos processos judiciais em que a Embrapa é ré e R\$ 266.771 mil aos processos em que a Embrapa é autora a serem pagos em longo prazo. Nas Tabelas 23 a 26 demonstram-se por natureza as provisões para perdas em ações judiciais.

Tabela 23. Provisões para perdas em ações judiciais no primeiro trimestre de 2025 – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2024	Adição	Baixa	Mar./2025
Trabalhistas	379.469	19.363	-19.813	379.019
Cíveis	3.534	18	-25	3.527
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	104	–	–	104
Total	402.652	19.381	-19.838	402.195

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente, o valor que mais contribuiu para a composição dessa variação foi a provisão do processo de premiação do empregado.

Tabela 24. Provisões para perdas em ações judiciais em março de 2024 – Embrapa ré (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição	Baixa	Mar./2024
Trabalhistas	114.140	32.746	-26.429	120.457
Cíveis	3.622	53	-26	3.649
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	96	38	–	134
Total	137.403	32.837	-26.455	143.785

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente, o valor que mais contribuiu para a composição dessa variação foi a provisão do processo de premiação do empregado.

Tabela 25. Provisões para perdas em ações judiciais no primeiro trimestre de 2025 – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2024	Adição ⁽²⁾	Baixa	Mar./2025
Tributárias ⁽¹⁾	262.802	3.969	–	266.771
Total	262.802	3.969	–	266.771

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

Tabela 26. Provisões para perdas em ações judiciais em março de 2024 – Embrapa autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2023	Adição ⁽²⁾	Baixa	Mar./2024
Tributárias ⁽¹⁾	262.390	3.108	–	265.498
Total	262.390	3.108	–	265.498

⁽¹⁾ Processos com depósito judicial. ⁽²⁾ As adições referem-se aos rendimentos dos processos com depósito judicial a partir de R\$ 1.000 mil.

A demanda judicial decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional, relativo ao exercício de 2019, foi julgada desfavoravelmente à Embrapa. Em razão disso, foi constituída provisão no montante de R\$ 250.723 mil, abrangendo o período de 2018 a 2024. Para o exercício de 2025, a área jurídica ainda está em fase de análise quanto à forma e ao valor da provisão a ser registrada, considerando os desdobramentos do processo.

Em adição aos processos de riscos prováveis, existe uma discussão sobre a Fundação Eliseu Alves (FEA) em que foram identificados problemas na gestão dos recursos financeiros dos projetos da Embrapa, os quais estavam sendo executados pela FEA. A Embrapa impetrou uma ação judicial solicitando o bloqueio de todas as contas bancárias existentes em nome da fundação.

O bloqueio das contas foi efetivado em julho de 2021, inviabilizando a continuidade da execução dos projetos e, também, a manutenção da fundação de apoio enquanto instituição, razão pela qual ela se encontra em processo de extinção junto ao Ministério Público do Distrito Federal.

Diante desse cenário, os compromissos assumidos pela Embrapa com os parceiros ficaram comprometidos desde então. A Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia (Dint) continua com as articulações com cada parceiro da Embrapa, a fim de buscar possíveis acordos e a continuidade dos projetos até então paralisados, de acordo com o interesse das partes.

Somente após a conclusão desse trabalho será possível identificar possíveis passivos gerados pela FEA a serem honrados pela Embrapa, oriundos da execução inadequada dos recursos financeiros, bem como a necessidade de desembolso de valores pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida de recursos pela fundação de apoio, para o devido reconhecimento contábil correspondente.

Por essa razão, não é possível a determinação e o reconhecimento contábil de passivos a serem desembolsados pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida de recursos pela FEA.

Adicionalmente, a Embrapa é responsável pela gestão de áreas rurais nas quais está sendo realizado um levantamento para verificar o cumprimento das obrigações legais, com o objetivo de elaborar um plano de ação para regularização. No entanto, neste momento, não é possível determinar nem realizar o reconhecimento contábil dos passivos que possam ser identificados para a regularização de eventuais inconformidades identificadas. Vale ressaltar, entretanto, que a Embrapa está trabalhando para resolver essa questão.

Risco possível

As ações trabalhistas referentes ao teto salarial — conforme disposto na Constituição Federal, art. 37, inciso XI —, devoluções de descontos indevidos, horas extras, adicional de insalubridade, incorporação de gratificação, reenquadramento funcional, dano material e moral, ações sobre o pagamento de premiação decorrente do cancelamento do processo de premiação por desempenho institucional de 2019, entre outros, somam o montante total de R\$ 181.674 mil. Em virtude da sua classificação como de “risco possível”, não foram registradas provisões para essas ações.

Precatórios

Em 24 de abril de 2024, por meio do Ofício Circular CSJT. SG.SEOFI nº 75/2004, o Conselho Superior da Justiça

do Trabalho (CSJT) cientificou a Embrapa da relação de processos judiciais trabalhistas cujas sentenças condenatórias deverão ser pagas pelo rito dos precatórios de acordo com as respectivas programações orçamentárias incluídas na LOA 2025.

Quanto aos processos incluídos na LOA 2024, totalizando-se R\$ 6.004 mil, já estão no tribunal para o devido pagamento pelo rito dos precatórios, de acordo com as respectivas programações orçamentárias e financeiras do órgão responsável. A provisão será revertida na ocasião em que o CSJT informar o devido pagamento, por meio do sistema contábil da União, também utilizado pela Embrapa (Siafi).

Até dezembro de 2025, deverão ser contabilizados 90 processos judiciais ao custo total de R\$ 52.000 mil (valores unitários atualizados na data do ofício sujeitos à atualização na data do pagamento).

Como resultado dessa informação, a Embrapa, tendo conhecimento prévio dos precatórios que serão objeto de inclusão na LOA 2025, providenciará a baixa das provisões daqueles processos que estão provisionados, assim que o CSJT informar o devido pagamento. Os registros no sistema contábil da Embrapa (Siafi) serão efetuados pelo próprio tribunal em 2025, quando então passarão a ser refletidos nas demonstrações financeiras, não estando refletidos em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.



Nota 16

Benefício pós-emprego

A Embrapa possui, a título de benefício aos empregados, os planos de previdência Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres, administrados pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, bem como o plano de assistência médica administrado pela Casembrapa – Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Plano de previdência Embrapa Básico: o plano Embrapa Básico, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0004-92, é constituído na modalidade benefício definido (BD). Atualmente se encontra na situação “Em extinção”, uma vez que não é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 27 a 29, posição agosto de 2024).

Tabela 27. Plano de previdência Embrapa Básico: participantes ativos, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	1.637	531	2.168	2.168
Idade média	60,23	57,87	59,65	59,65
Idade de admissão média	26,141	26,16	26,15	26,15
Idade de inscrição média	27,63	27,50	27,59	27,59
Idade de aposentadoria média	62,95	61,67	62,64	62,64
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	13.875,86	16.299,96	14.469,59	14.469,59

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 28. Plano de previdência Embrapa Básico: assistidos, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	2.786	806	3.592	3.592
Idade média	73,20	72,01	73,25	73,25
Idade na DIB média	59,07	57,27	58,61	58,61
Suplementação média (valores em R\$ mil)	6.987,65	7.600,97	7.125,28	7.125,28

Tabela 29. Plano de previdência Embrapa Básico: pensionistas, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	1.282	74	1.356	1.356
Idade média	71,76	47,82	71,52	71,52
Suplementação média (valores em R\$ mil)	4.045,47	5.312,05	4.114,61	4.114,61

Fonte: base de dados Ceres.

Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: o plano Embrapa-FlexCeres, sob CNPB nº 2007.0007-92, é constituído na modalidade contribuição variável (CV). Atualmente se encontra na situação “Em funcionamento”, uma vez que é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 30 a 32, posição agosto de 2024).

Plano de assistência médica dos empregados da Embrapa: o plano de saúde é administrado por meio da Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa),

registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 456.933/08-4. A instituição funciona no modelo de autogestão, com natureza assistencial, sem fins lucrativos e abrangência em todo território nacional (Tabelas 33 e 34, posição setembro de 2024).

Conforme definido pela CVM nº 695/2012, nos planos de benefícios pós-emprego classificados como contribuição definida, a entidade empregadora realiza contribuições preestabelecidas a uma outra entidade, não tendo obrigação legal ou construtiva de complementar

Tabela 30. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: participantes ativos, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	2.520	1.674	4.194	4.194
Idade média	51,86	50,052	51,14	51,14
Idade de admissão média	31,81	31,24	31,58	31,58
Idade de inscrição média	37,28	35,78	36,68	36,68
Idade de aposentadoria média	61,40	60,83	61,17	61,17
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	15.951,26	17.024,30	16.379,56	16.379,56

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 31. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: assistidos, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	58	107	165	165
Idade média	66,02	68,18	67,42	67,42
Idade na DIB média	62,23	64,01	63,438	63,438
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.448,40	3.109,58	3.229,03	3.229,03

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 32. Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: pensionistas, em agosto de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Masculino	Feminino	Total	
Quantidade	59	24	83	83
Idade média	56,66	33,71	50,02	50,02
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.409,27	3.559,74	3.422,18	3.422,18

Fonte: base de dados Ceres.

Tabela 33. Plano de assistência médica Casembrapa: participantes ativos, em setembro de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Titular	Dependentes	Total	
Quantidade	6.307	10.015	16.322	16.322
Idade média	54,69	31,82	40,69	40,69
Tempo de empresa	25,10	—	25,102	25,102

Fonte: base de dados Casembrapa.

Tabela 34. Plano de assistência médica Casembrapa: assistidos/pensionistas/desligados, em setembro de 2024.

Descrição	31/3/2025			31/12/2024
	Titular	Dependentes	Total	
Quantidade	2.739	1.910	4.649	4.649
Idade média	71,43	62,45	67,74	67,74
Tempo de empresa	7,72	7,66	7,70	7,70

Fonte: base de dados Casembrapa.

qualquer insuficiência de ativos para pagamento dos benefícios. Assim, os riscos atuariais recaem apenas para os empregados. Nos planos de benefício definido, é obrigação de a empregadora fornecer os benefícios prometidos aos atuais e ex-empregados. Com isso, o risco atuarial recai parcialmente sobre a patrocinadora, podendo, assim, aumentar a sua obrigação.

Plano de previdência Embrapa Básico

Em 2023, o parecer atuarial identificou um passivo de R\$ 85.386 mil no plano de previdência Embrapa Básico (Tabela 35), devidamente contabilizado no primeiro trimestre de 2024. Esses resultados refletem exclusivamente o estudo atuarial contratado pela patrocinadora, não se confundindo com os resultados apurados pela gestora do plano de previdência (Ceres).

No parecer atuarial de 2024, foi constatado que o passivo registrado em 2023 deixou de existir, resultando em uma situação na qual não há mais valores a serem arcados pela Embrapa. Diante disso, o valor anteriormente contabilizado foi integralmente baixado.

Tabela 35. Divulgação dos dados atuariais – Plano Embrapa Básico (valores em R\$ mil).

Descrição	31/3/2025	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido	5.810.943	5.810.943	6.491.307
Valor justo do ativo do plano	-6.876.503	-6.876.503	-6.405.920
Situação financeira do plano	-1.065.560	-1.065.560	85.386
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	1.065.560	1.065.560	—
Passivo/ativo líquido	—	—	85.386

Plano Embrapa-FlexCeres

Em 2023 e 2024, o parecer atuarial do plano Embrapa-FlexCeres indicou um resultado zerado, não havendo reflexo contábil (Tabela 36).

Tabela 36. Plano Embrapa-FlexCeres (valores em R\$ mil).

Descrição	31/3/2025	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no final do ano	107.490	107.490	109.948
Valor justo do ativo do plano no final do ano	-132.800	-132.800	-124.188
Situação financeira do plano	-25.309	-25.309	-14.240
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	25.309	25.309	14.240
Passivo/ativo líquido	–	–	–

Plano de assistência médica Casembrapa

Em 2023, o parecer atuarial apontou um passivo de R\$ 367.023 mil sob responsabilidade da Embrapa, resultando no devido registro no primeiro trimestre de 2024. Já no parecer atuarial de 2024, o passivo apurado foi de R\$ 269.891 mil, demandando a baixa parcial do valor contabilizado anteriormente, contra outros resultados abrangentes (Tabela 37). Não são realizadas atualizações do parecer atuarial para as demonstrações financeiras intermediárias, e, por esse motivo, os saldos apresentados em 31 de março de 2025 correspondem àqueles constantes nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Esse passivo refere-se exclusivamente ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, não se confundindo com os resultados apurados pela gestora do plano de assistência médica. Esse estudo também orienta os controles e a gestão da Embrapa, enquanto patrocinadora, na interação com a gestora do plano de saúde para

implementação de ajustes que busquem reduzir o risco de insolvência futura. Entre as medidas adotadas estão:

- Reforma estatutária.
- Monitoramento e ações baseadas na matriz de risco.
- Implementação e aprimoramento da auditoria médica.
- Revisão anual do plano de custeio.
- Estabilização e melhorias no sistema de gestão de planos de saúde (HRP-Saluttis).
- Outras iniciativas voltadas à mitigação de riscos.

O Estatuto da Casembrapa estabelece que eventuais desequilíbrios financeiros decorrentes da cobertura assistencial prestada serão de responsabilidade dos associados e da patrocinadora, na mesma proporção de seus aportes iniciais. Essa proporção foi considerada nos cálculos atuariais. O valor de R\$ 269.891 mil foi devidamente registrado como provisão de benefício pós-emprego (no passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 37).

Tabela 37. Plano de assistência médica Casembrapa (valores em R\$ mil).

Descrição	31/3/2025	31/12/2024	31/12/2023
Obrigação de benefício definido no final do ano	269.891	269.891	367.023
Valor justo do ativo do plano no final do ano	–	–	–
Situação financeira do plano	269.891	269.891	367.023
Passivo/ativo líquido	269.891	269.891	367.023

Anualmente, o cálculo atuarial será revisto e embasará o valor para mensuração e contabilização para reconhecimento do benefício pós-emprego indireto, em virtude

do mutualismo do plano. As hipóteses e métodos atuariais utilizados pela empresa contratada estão demonstrados nas Tabelas 38 a 40.

Tabela 38. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa Básico.

Hipótese		31/3/2025	31/12/2024
Demográfica	Mortalidade geral	AT-83 Male & Female	AT-83 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média	Família média
Econômica	Taxa real de juros	6,8977%	6,8977%
	Crescimento real salarial	1,60%	1,60%
	Índice de inflação	4,60%	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%	98,27%

Tabela 39. Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa-FlexCeres.

Hipótese		31/3/2025	31/12/2024
Demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média	Família média
Econômica	Taxa real de juros	6,9596%	6,9596%
	Crescimento real salarial	Não aplicável	Não aplicável
	Índice de inflação	4,60%	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%	98,27%

Tabela 40. Hipóteses e métodos atuariais do plano Casembrapa.

Hipótese		31/3/2025	31/12/2024
Demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Prêmio	Ativos = R\$ 720,84 Assistidos = R\$ 618,61	Ativos = R\$ 720,84 Assistidos = R\$ 618,61
	Custo	Ativos = R\$ 560,27 Assistidos = R\$ 1.204,28	Ativos = R\$ 560,27 Assistidos = R\$ 1.204,28
Econômica	Taxa real de juros	6,9749%	6,9749%
	Crescimento real salarial	Não aplicável	Não aplicável
	Inflação saúde	3,53%	3,53%
	Aging Factor	2,76%	2,76%

Nota 17

Capital social

O capital social da Embrapa é de R\$ 3.149.186 mil integralmente subscritos pela União, conforme Ata da 8ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 24 de abril de 2024 e publicada no Diário Oficial da União, de 25 de abril de 2024, Edição 80, Seção 1, página 16.

Nota 18

Adiantamento para futuro aumento de capital

Nesta conta estão registrados os recursos de investimentos destinados à expansão das atividades da Empresa, os quais deverão ser objeto de aumento de capital no ano subsequente (Tabela 41), bem como demonstra o evolução dos recebimentos da conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac), com saldo em 31 de março de 2025 em comparação com dezembro de 2024.

Tabela 41. Adiantamento para futuro aumento de capital (valores em R\$ mil).

Patrimônio líquido	Mar./2025	Mar./2024	Dez./2024
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac)	65.049	24.367	31.248

Nota 19

Ajustes de exercícios anteriores

Na Tabela 42, registra-se a composição dos valores dos ajustes de exercícios anteriores.

Tabela 42. Ajustes de exercícios anteriores (valores em R\$ mil).

Composição	Mar./2025	Dez./2024
Regularização dos rendimentos depósitos judiciais de 2024	710	-4.727
Ajuste de bens móveis/imóveis/depreciação/amortização	77	245
Baixa em faturas recebidas no exercício anterior	86	-103
Ajustes no PIS e Cofins a compensar	-323	13.147
Baixa de adiantamentos a entidades e Unidades	—	-5.944
Ajustes em fornecedores e outros valores a pagar	—	30
Total dos registros efetuados	550	2.648

Nota 20

Receita com vendas e serviços

Em 31 de março de 2025, o grupo alcançou um saldo de R\$ 30.033 mil, o que representa um crescimento de 305,57% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento é principalmente atribuído à receita gerada pela taxa de inscrição do concurso realizado em março de 2025, além do crescimento nas vendas de produtos agropecuários. Na Tabela 43 apresenta-se o detalhamento das receitas, sendo que, entre os serviços prestados, a maior contribuição foi da taxa de inscrição do concurso, que somou R\$ 21.793 mil.

Tabela 43. Receitas (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Mercadorias	2.310	1.088
Produtos	12	4
Serviços	27.711	6.313
Total	30.033	7.405

Nota 21

Custos e despesas operacionais

Houve uma variação negativa de 0,26%. Na Tabela 44 apresenta-se um resumo dessa variação, distribuída entre os principais subgrupos de custos e despesas.

Do subgrupo dos custos e despesas operacionais, merecem destaque:

1. Pessoal e encargos: nesta categoria são registrados os valores referentes a vencimentos, vantagens fixas e variáveis dos empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais, contribuições à entidade fechada de previdência complementar e indenizações. A variação positiva de 1,40% no período é atribuída, principalmente, ao aumento das despesas com FGTS no 1º trimestre de 2025.

Tabela 44. Custos e despesas operacionais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Pessoal e encargos	986.573	972.939
Benefícios previdenciários e assistenciais	3	3
Materiais de consumo	8.804	15.296
Serviços	78.625	90.197
Depreciações	17.976	16.419
Amortização do imobilizado	1.851	1.732
Amortização do intangível	3.096	3.183
Tributárias	448	494
Total	1.097.376	1.100.263



Na Tabela 45 detalha-se a composição do saldo do sub-grupo em 31 de março de 2025 e 2024.

Na Tabela 46 detalha-se a composição do saldo do sub-grupo Remuneração a pessoal em 31 de março de 2025 e março de 2024.

A política salarial da Embrapa contempla remunerações para o quadro de empregados variando entre R\$ 3 mil e R\$ 46 mil, com média salarial de R\$ 27 mil. No levantamento, foi considerada toda base remuneratória, incluindo incorporação de função gratificada, anuênio/quinquênio, função gratificada, adicional de

titularidade, complementação pecuniária, horas extras, adicional de atividade jurídica e adicional de atividade jornalística. Foram desconsideradas rubricas situacionais, como horas extras, adicionais de insalubridade/periculosidade e benefícios (licença-prêmio em pecúnia, auxílios-creche/babá e excepcional).

2. Serviços: houve uma variação negativa de 12,83%, resultante da redução nos valores pagos pelos serviços prestados à Embrapa. Na Tabela 47 apresenta-se a composição detalhada desses serviços.

Na Tabela 48 detalha-se a composição dos serviços prestados por pessoa jurídica, os quais apresentaram uma variação negativa de 12,67%, equivalente a R\$ 11.373 mil, em comparação com o mesmo período de 2024. Essa variação decorre do pagamento retroativo dos tíquetes-alimentação e refeição, conforme previsto no acordo firmado em 28/12/2023, referente ao período de 2023–2024. No início de 2024, esse acordo garantiu o pagamento das diferenças retroativas nos valores dos tíquetes.

Tabela 45. Pessoal e encargos (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Remuneração a pessoal	681.063	680.326
INSS	176.413	176.821
FGTS	67.637	55.262
Contribuição à entidade fechada de previdência – Ceres ⁽¹⁾	23.255	24.316
Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa – Casembrapa	23.364	19.986
Benefícios a pessoal (auxílio-transporte e creche)	2.698	3.560
Indenizações e restituições trabalhistas	12.093	12.638
Pessoal requisitado de outros órgãos	50	30
Total	986.573	972.939
Total de funcionários em 31 de dezembro	7.510	7.647

⁽¹⁾ A diferença entre os valores de março de 2025 e os apresentados nas Tabelas 45 e 52 refere-se: a) ao repasse para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descontado da Ceres, que classifica em suas despesas; b) ao valor devolvido pela Ceres referente a pessoal iminente (empregados que atingiram o teto para aposentadoria).

Tabela 46. Remuneração a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Vencimentos e salários	330.687	329.000
Abono	17.382	16.559
Adicionais	4.154	3.335
Gratificações	186.616	181.269
Férias	60.434	74.252
13º salário	66.839	63.108
Licenças	7.341	7.498
Sentenças judiciais	7.610	5.305
Total	681.063	680.326

Tabela 47. Serviços (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Diárias	89	416
Serviços de pessoa física	48	24
Serviços de pessoa jurídica	78.488	89.757
Total	78.625	90.197

Tabela 48. Serviços de pessoa jurídica (valores em R\$ mil).

Serviço	Mar./2025	Mar./2024
Serviços técnicos profissionais	14.439	7.458
Serviços administrativos	22.457	23.740
Serviços de comunicação e gráfico	632	643
Passagem e locomoção	932	627
Serviços de confecções	–	12
Água e energia elétrica	8.424	8.222
Locação e arrendamento mercantil	270	182
Serviços educacionais	481	739
Sentenças judiciais	171	139
Fornecimento de alimentação	28.575	46.546
Seguros em geral	1.992	1.407
Conservação / Manutenção Ativos	104	–
Serviços prestados diversos	11	42
Total	78.488	89.757

Nota 22

Outras receitas/ despesas

Corresponde, substancialmente, ao recebimento de restituições e ao provisionamento relacionado aos processos judiciais. Na Tabela 49 detalha-se a composição do saldo de receitas e despesas apresentado em 31 de março de 2025 e de 2024.

Tabela 49. Outras receitas/despesas (valores em R\$ mil).

Receita	Mar./2025	Mar./2024
Alienação de bens	485	326
Multas administrativas	36	79
Indenizações/restituições	4.430	3.012
Outras receitas	6.333	4.636
Total	11.284	8.053
Despesa	Mar./2025	Mar./2024
Perdas involuntárias estoques/móveis	-123	-288
Provisão para riscos trabalhistas	-3.611	-9.489
Perda com alienação de bens móveis	-2	—
Indenizações/restituições	-19	-93
Desincorporação de ativos	-2.875	-501
Outras despesas	-3.738	-36.939
Total	-10.368	47.310
Saldo	916	-39.257

Nota 23

Receitas financeiras

Em 31 de março de 2025, o grupo registrou um saldo de R\$ 7.178 mil, representando um crescimento de 29,58% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento se deve, principalmente, à contabilização da atualização de Tributos a Recuperar, conforme a taxa Selic, relativos às compensações de PIS/Cofins (PER/DCOMP) de 2015 a 2024, atualmente em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB), além do acréscimo nas atualizações referentes a depósitos judiciais que aguardam decisão judicial. Na Tabela 50 apresenta-se o detalhamento das receitas financeiras.

Tabela 50. Receitas financeiras (valores em R\$ mil).

Receita	Mar./2025	Mar./2024
Juros, multas e atualização de créditos	1.771	5
Atualização monetária positiva	4.840	3.471
Outras variações cambiais	79	394
Remuneração de aplicações financeiras	488	1.669
Total	7.178	5.539



Nota 24

Despesas financeiras

Em 31 de março de 2025, o grupo registrou um saldo de R\$ 8.392 mil, o que representa um crescimento de 1,66% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento é principalmente atribuído à contabilização da variação cambial ocorrida no primeiro trimestre de 2025, bem como à redução na atualização dos benefícios pós-emprego em 2025, com a atualização limitada apenas aos valores da Casembrapa, conforme o relatório atuarial de dezembro de 2024. Na Tabela 51 apresenta-se o detalhamento das despesas financeiras.

Tabela 51. Despesas financeiras (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2025	Mar./2024
Juros, multas e encargos	20	13
Variações monetárias e cambiais	1.390	–
Descontos financeiros concedidos	20	6
Atualização dos benefícios pós-emprego	6.963	8.236
Total	8.392	8.256

Nota 25

Subvenção

A partir da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do comprometimento da sua dotação, são feitas as solicitações dos recursos ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), de acordo com as programações financeiras das Unidades e conforme as liquidações das despesas, podendo ser semanais/mensais. Quando do recebimento do financeiro, são feitas as distribui-

ções para as Unidades, de acordo com as categorias de gastos (pessoal, custeio, investimento), fontes de recursos e tipo de recursos (exercício e restos a pagar). O saldo apresentado em março de 2024 somou R\$ 1.076.618 mil, e, em 31 de março de 2025, foi de R\$ 1.065.354 mil.

Nota 26

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Embrapa, uma empresa pública vinculada ao governo federal, é considerada imune a tributos, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse sentido, a Empresa tem trabalhado no reconhecimento desta imunidade tributária pelos estados e municípios, que já foi reconhecida no Distrito Federal e em alguns estados. Esse reconhecimento indica que a Embrapa

se caracteriza como uma empresa pública prestadora de serviços de natureza não concorrencial, focada na produção de ciência e tecnologia para o setor agrícola. Com capital social integralmente pertencente à União, a imunidade tributária recíproca, em relação a impostos (CRFB, art. 150, inciso VI, alínea *a*), é aplicável à Embrapa.

Nota 27

Partes relacionadas

Nota 27.1. Remuneração de dirigentes

A remuneração mensal individual de membros da Diretoria-Executiva é fixo em R\$ 35,6 mil. Os dirigentes possuem adicionais de um terço de férias e pagamento de 13º salário, além do auxílio-moradia. O custo total no primeiro trimestre está no montante de R\$ 611 mil. Não foi praticada a remuneração variável na Embrapa nesse período.

Quanto à remuneração dos conselheiros de administração e fiscais, a Embrapa cumpre o art. 1º da Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, ou seja, a remuneração não excederá a 10% da média salarial dos diretores, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Empresa.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (Consad), do Conselho Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria (Coaud) foi de R\$ 3,9 mil cada, cujo custo total no exercício totalizou R\$ 160 mil. Entre

os membros dos conselhos, há conselheiros que atuam na Administração Federal e não há diferença remuneratória entre os membros que não pertencem à Administração Federal. Destaca-se que o Coaud é composto somente por membros independentes.

Nota 27.2. Entidade fechada de previdência complementar

A Embrapa coloca à disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complementar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres. Na Tabela 52 demonstram-se, por plano, os valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes.

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio-reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte. O patrimônio de cobertura dos planos, bem como o seu número de participantes, é informado nas Tabelas 53 a 55.

Tabela 52. Valores repassados pela Embrapa e contribuições dos participantes em 31 de março de 2025 (valores em R\$ mil).

Plano	Patrocinadora	Participante	Total em 31/3/2025	Total em 31/3/2024
Embrapa Básico	10.176	10.948	21.124	26.517
Embrapa-FlexCeres	12.524	15.797	28.321	28.212
Total	22.700	26.745	49.445	51.729

Tabela 53. Plano Embrapa Básico de janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Item	31/3/2025	31/12/2024
Patrimônio de cobertura do plano (A)	6.512.273	6.351.265
Provisões matemáticas (B)	6.902.383	6.752.985
Equilíbrio técnico contábil C = (A - B)	-390.110	-404.720
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	428.799	27.079
Superavit total acumulado = (C + D)	38.689	599.513

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados a vencimento e o valor desses títulos calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 54. Plano Embrapa-FlexCeres de janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Item	31/3/2025	31/12/2024
Patrimônio de cobertura do plano (A)	2.235.357	2.125.013
Provisões matemáticas (B)	2.234.515	2.125.013
Equilíbrio técnico contábil C = (A – B)	842	–
Ajuste de precificação (D) ⁽¹⁾	29.595	29.595
Superavit total acumulado = (C + D)	30.437	29.595

⁽¹⁾ O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados com vencimento e o valor desses títulos calculado considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

Tabela 55. Número de participantes (ativos e assistidos) por plano até 31 de março de 2025.

Plano	Participante	Assistido	Total em 31/3/2025	Total em 31/12/2024
Embrapa Básico	2.096	5.039	7.135	7.334
Embrapa-FlexCeres	4.131	290	4.421	4.441
Total	6.227	5.329	11.556	11.775

Nota 27.3. Plano de saúde – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) é responsável pela administração do plano de saúde como modelo estruturado de autogestão que fica à disposição dos seus empregados.

Em 31 de março de 2025, a Casembrapa possuía 20.789 beneficiários, enquadrando-se na categoria de operadora de médio porte (entre 20 mil e 100 mil). Em relação ao exercício anterior (Dez./2024), houve uma redução no número de beneficiários de aproximadamente 0,41%.

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

- a) Ativos: composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes.

- b) Assistidos: composto por ex-empregados — aposentados ou demitidos sem justa causa — viúvos(as) e respectivos dependentes.

Considerando o quantitativo de 20.789 beneficiários, o grupo de “Assistidos” representa 29,61% do total de beneficiários. Além disso, o total de “Ativos Titulares” (nº = 6.155) representa aproximadamente 84,87% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (nº = 7.252 “dado Embrapa”).

Nas Tabelas 56 a 60 demonstram-se as despesas, as receitas, o resumo do balanço patrimonial e o resultado do exercício do plano de saúde Casembrapa.

A contribuição dos inativos é composta por: 6,24% sobre a última referência salarial que se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) + a parte patronal paga pelos Inativos: R\$ 392,63 (per capita) + coparticipação quando houver utilização.

Para melhor entendimento, a complementação com o histórico das patrocinadoras Ceres e Casembrapa está evidenciada na Nota 16.

Tabela 56. Despesas líquidas realizadas até 31 de março de 2025 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Ativo	Inativo	Casembrapa	Total em 31/3/2025	Total em 31/12/2024
De 0 a 18 anos	2.719	28	42	2.788	3.569
De 19 a 23 anos	930	222	7	1.160	863
De 24 a 28 anos	30	1	14	45	43
De 29 a 33 anos	132	6	70	208	186
De 34 a 38 anos	398	3	74	475	851
De 39 a 43 anos	1.960	8	23	1991	1.977
De 44 a 48 anos	2.992	156	98	3.246	3.331
De 49 a 53 anos	4.119	104	21	4.244	3.815
De 54 a 58 anos	4.086	585	4	4.675	5.001
59 anos ou mais	10.628	18.588	3	29.220	27.719
Total	27.995	19.701	355	48.051	47.355

Tabela 57. Embrapa – Receita realizada de janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total em 31/3/2025	Total em 31/12/2024
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa		
De 0 a 18 anos	–	–	159	7.152	7.311	4.414
De 19 a 23 anos	–	–	142	2.096	2.238	1.206
De 24 a 28 anos	–	–	11	89	100	61
De 29 a 33 anos	–	–	10	169	179	113
De 34 a 38 anos	279	–	9	716	1.004	1.009
De 39 a 43 anos	2.268	1	29	2.605	4.903	4.527
De 44 a 48 anos	3.573	17	90	3.314	6.993	5.820
De 49 a 53 anos	3.560	18	107	3.196	6.880	5.680
De 54 a 58 anos	3.558	101	334	3.461	7.453	6.358
59 anos ou mais	7.674	5.852	7.636	6.451	27.612	21.395
Total	20.911	5.988	8.527	29.249	64.675	50.583

Tabela 58. Casembrapa – Receita realizada de janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total em 31/3/2025	Total em 31/12/2024
	Ativo	Inativo	Ativo	Inativo		
De 0 a 18 anos	–	–	–	107	107	92
De 19 a 23 anos	1	–	–	12	13	15
De 24 a 28 anos	4	–	–	12	16	17
De 29 a 33 anos	9	–	–	24	33	27
De 34 a 38 anos	25	1	2	40	68	74
De 39 a 43 anos	25	–	2	57	84	63
De 44 a 48 anos	7	–	–	26	33	26
De 49 a 53 anos	6	–	–	13	19	18
De 54 a 58 anos	4	–	–	7	11	12
59 anos ou mais	–	–	–	4	4	2
Total	82	1	4	301	388	346

Tabela 59. Casembrapa – Balanço patrimonial resumido – janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Balanço	Mar./2025	Dez./2024
Ativo	120.887	108.855
Ativo circulante	120.193	108.143
Ativo não circulante	694	712
Passivo	120.887	108.855
Passivo circulante	51.854	60.561
Patrimônio líquido	69.033	48.294

Tabela 60. Casembrapa – Demonstração do resultado de janeiro a março de 2025 (valores em R\$ mil).

Demonstração do resultado	Mar./2025	Mar./2024
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	70.181	48.800
Receita com operações de assistência à saúde	70.181	48.800
Contraprestações emitidas/prêmios emitidos	65.063	50.930
(-) Contraprestação de corresponsabilidade cedida	-2.221	-3.213
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	7.340	1.083
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos	-45.941	-44.730
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	-45.879	-44.200
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados	-63	-530
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	24.240	4.070
Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	2.361	2.618
Outras receitas operacionais	2.361	2.618
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	-1.376	-1.262
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-1.290	-985
Provisão para perdas sobre créditos	-85	-277
Outras despesas operacionais de assistência às saúdes não relacionadas com planos de saúde da operadora	-2.745	-2.618
Despesas com operações de assistência à saúde	-2.745	-2.618
Resultado bruto	22.480	2.807
Despesas administrativas	-3.999	-3.766
Resultado financeiro líquido	2.341	2.815
Receitas financeiras	2.427	2.881
Despesas financeiras	-86	-66
Resultado antes dos impostos e participações	20.822	1.856
Resultado líquido	20.822	1.856

Nota 27.4. Pessoal cedido

No primeiro trimestre de 2025, o total de empregados da Embrapa cedidos a outros órgãos ou entidades foi de 170, representando um acréscimo de 6 empregados em relação a dezembro de 2024, quando o total era de 164. Esses empregados estão distribuídos em dois grupos:

- Sem ressarcimento à Embrapa: são 167 empregados cedidos para o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), demais ministérios e outros órgãos federais. O custo total dessa cessão no período foi de R\$ 17.603 mil. Em dezembro de 2024, eram 161 empregados, com um custo total de R\$ 38.499 mil.

- Com ressarcimento à Embrapa: permanecem 3 empregados cedidos, sendo 2 para órgãos estaduais/municipais e 1 para a Ceres/Crediembrapa. Não houve custo para a Embrapa nesse grupo, e a quantidade se manteve inalterada em relação a 31 de dezembro de 2024.

Nota 27.5. Imóveis cedidos

A Embrapa faz uso de bens imóveis de propriedade da União e entes federativos e a eles relacionados, sem ônus financeiro para Empresa, não estando esses bens

imóveis refletidos nas Demonstrações Financeiras. As benfeitorias realizadas pela Embrapa nesses imóveis estão refletidas no ativo imobilizado.

Nota 27.6. Relacionamento com órgãos superiores

A Embrapa é uma empresa pública vinculada ao Mapa, totalmente dependente do governo federal, tendo parcela substancial das operações oriundas do Mapa (subvenções), convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Nota 28

Ativos tecnológicos

Até 31 de março de 2025, o portfólio de ativos de propriedade intelectual da Embrapa dispunha — no que diz respeito a processos de proteção em território nacional, entre pedidos depositados e proteções concedidas — de 404 relativos a marcas, 213 relativos a programas de computador, 28 relativos a desenhos industriais, 257 relativos a patentes e 509 relativos a cultivares. Já no que diz respeito à proteção intelectual no exterior, em número de processos vigentes, o portfólio de ativos de propriedade intelectual dispunha de 158 relativos a patentes, distribuídos em 41 diferentes territórios, e 4 relativos a cultivares em 2 territórios.

Importante destacar que, de janeiro a março 2025, foram recebidos R\$ 7.924.521,23 de receitas próprias, dos quais R\$ 5.978.763,56 milhões referem-se à captação da exploração comercial, sendo R\$ 3.649.762,46 milhões referentes aos royalties de cultivares e mais de R\$ 51.367,69 referentes a outros ativos.

Fica explícito, nas Demonstrações Financeiras, que a Embrapa reconhece o impacto no resultado (Receitas) motivado pela exploração de seus ativos tecnológicos.

No entanto, ainda está implantando os processos que viabilizam os critérios de reconhecimento desses ativos como intangível. Citam-se a análise dos prováveis benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos e a estabilização do ERP-SAP para apuração dos custos do ativo com confiabilidade, para que, consequentemente, sejam mensurados e contabilizados em seu patrimônio. Diante disso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os gastos incorridos no desenvolvimento dos seus ativos.

Entre as cultivares licenciadas, na Tabela 61 destacam-se as dez que registraram os maiores valores de royalties apurados até 31 de março de 2025, em comparação aos valores observados em 31 de março de 2024.

Com relação à arrecadação de outros ativos, principalmente os bioinsumos, o período de prestação de contas e arrecadação acontece nos próximos trimestres. Em virtude do período, embora se tenha expectativa de grande arrecadação ao longo do ano, ainda não constam com relevância nos valores arrecadados.

Tabela 61. Cultivares com mais captação de royalties até 31 de março de 2025 (valores em R\$ mil).

Cultivar	Cultura	Valores em Mar./2025	Valores em Mar./2024
BRS Pampa CL	Arroz	2.249.311,05	–
BRS 1064IPRO	Soja	451.730,39	–
BRS Pampeira	Arroz	389.016,25	–
BRS Guaraçá	Híbrido Goiaba Araçá	–	368.361
BRS 5804RR	Soja	359.829,67	367.967
BRS 8381	Soja	342.161,82	–
BRS 284	Soja	262.395,5	–
BRS Vitória	Videira	–	250.135
BRS 6105RR	Soja	255.888,31	152.772
BRS 373	Sorgo	–	357.500
BRS FP403	Feijão	249.119,21	300.164
BRS A502	Arroz	239.100,67	–
BRS A704	Arroz	224.645,82	–
BRS Pampa CL	Arroz	2.249.311,05	–
BRS 1064IPRO	Soja	451.730,39	–
BRS Ponta Negra	Sorgo	–	115.829
BRS 5601RR	Soja	–	63.650
BRS Campo Grande I	Estilosante	–	58.694
BRS Paiaguás	<i>Brachiaria Brizantha</i>	–	56.584

Nota 29

Recebimento de royalties em fundação de apoio

A arrecadação de royalties por meio de fundação de apoio é um dos instrumentos estratégicos da Embrapa para fomentar a inovação tecnológica no setor agropecuário, gerando impacto positivo para o agronegócio e ampliando as fontes de receita da Empresa.

A Embrapa, como instituição científica e de inovação tecnológica (ICT) pública, realiza atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que resultam em tecnologias licenciadas a terceiros, gerando retorno financeiro, em parte, por meio de royalties pagos por empresas que exploram comercialmente essas tecnologias.

Conforme a Lei nº 10.973, de 2004, e a Política de Inovação da Embrapa (037.005.001.012), a captação, a gestão e a aplicação das receitas próprias, referentes a licenças de tecnologia, podem ser delegadas a fundações de apoio, desde que previsto em contrato. Essas receitas devem ser destinadas exclusivamente a projetos institucionais de PD&I, seguindo as diretrizes corporativas e orientações da Diretoria-Executiva.

Em consonância com essas normas, a Deliberação nº 27/2022 da Diretoria-Executiva da Embrapa delegou, de forma excepcional e temporária, a gestão financeira das receitas próprias a uma fundação de apoio, especificamente a Fundação Arthur Bernardes

(Funarbe), conforme o Acordo Geral de Parceria firmado entre as partes. Em sua 1.091ª Reunião Ordinária, em 25 de junho de 2024, a Diretoria-Executiva decidiu pelo recebimento de R\$ 3.370 mil em royalties, seguindo os termos da deliberação e do acordo com a Funarbe.

A Embrapa recebeu, até 31 de março de 2025, por meio da Funarbe, o valor total de R\$ 3.370 mil (em 31 de março de 2024: R\$ 0,00 mil, uma vez que o processo iniciou-se em 25 de junho de 2024) proveniente de royalties relacionados ao bioinsumo BiomaPhos. Este valor foi captado conforme Termo de Ajuste de Contas previamente firmado entre a Embrapa, a Funarbe e as empresas licenciadas.

Os critérios de Reconhecimento Contábil dos valores de royalties são reconhecidos como receita no período em que são recebidos pela fundação de apoio, de acordo com o regime de competência. Após a arrecadação dos valores citados por meio da Funarbe, estes serão distribuídos conforme relação a seguir:

- 1) Distribuição e aplicação dos recursos.
- 2) Os recursos recebidos a título de royalties são aplicados conforme o Plano de Aplicação de Receitas Próprias da Embrapa, aprovado pela Diretoria-Executiva, o qual prevê a utilização desses valores para reinvestimento exclusivamente em objetivos institucionais de PD&I, incluindo a carteira de projetos institucionais e a gestão da política de inovação.
- 3) Informações adicionais, apresentadas nas Tabelas 62 a 64.

Tabela 62. Contrato de licenciamento gerador de royalties no período.

Saíc nº	Licenciado	Valor captado (R\$)
34905.22/0042-1	Simbiose Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda. (08.879.643/0001-69) e Bioma Indústria, Comércio e Distribuição Ltda. (14.833.690/0001-74)	3.370.169,62



Tabela 63. Extrato de projeto de aplicação.

Programa	Projeto	Valor aprovado de Plano de Aplicação (R\$)	Valor executado (R\$)
Estímulo à Inovação (40%)	COP30 – plataformas regionais das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste	1.348.067,84	0,00
	Sistema de Licenciamento e Receitas Próprias (80%)	808.840,71	0,00
Operacionalização do NIT (30%)	Planejamento estratégico para gestão da Política de Inovação, com a promoção da cultura de inovação, visando à implementação integral das diretrizes da política em consonância ao novo Plano Diretor da Embrapa (PDE). 20% – Executado (https://transparencia.funarbe.org.br/transparencia/projeto/detalhes?id=9329)	202.210,18	125.085,52
	Subtotal	1.011.050,89	125.085,52

Tabela 64. Extrato de utilização do recurso.

Valor captado (R\$)	Saldo de rendimentos de aplicação financeira (R\$)	Valor utilizado (R\$)	Despesas ⁽¹⁾ (R\$)	Saldo (Valor captado + Saldo de rendimentos de aplicação financeira - valor utilizado - despesas) (R\$)
3.370.169,62	210.539,14	125.085,52	0,00	3.455.623,24

⁽¹⁾ Despesas bancárias decorrentes da manutenção e aplicação financeira do recurso.

Esse processo teve início apenas em 25 de junho de 2024, por deliberação da Diretoria-Executiva durante sua 1.091ª Reunião Ordinária. Por esse motivo, não é

possível realizar uma comparação entre o primeiro trimestre de 2025 e o mesmo período de 2024.

Nota 30

Gestão de risco financeiro

A Embrapa, como empresa pública dependente do governo federal, tem seus riscos financeiros e de liquidez diretamente ligados ao fluxo orçamentário e financeiro referente à execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), especificamente quanto à possibilidade de contingenciamentos orçamentário e financeiro durante o decorrer do ano. O que demanda esforço contínuo da alta gestão da Embrapa com os órgãos superiores (Ministério da Agricultura e Pecuária – Mapa e Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO), visando ao fiel cumprimento da LOA 2025.

Quanto ao risco de mercado, igualmente por ser empresa pública federal, a Embrapa possui um papel estratégico visando à pesquisa, segurança e sustentabilidade da agropecuária brasileira, sem concorrência com os demais *players* do mercado. Além do mais, a Embrapa não possui investimentos suscetíveis às variações da taxa de juros, às flutuações do câmbio e às políticas econômicas nacionais e globais. Por isso, desconsidera-se esse risco.

Nota 31

Contabilização dos ativos intangíveis

Em relação à apuração contábil dos custos dos ativos intangíveis, especificamente marcas e patentes de tecnologias, com o objetivo de permitir sua mensuração e reconhecimento no Balanço Patrimonial da Embrapa, à luz do Pronunciamento CPC 04 (R1), informa-se que a Embrapa está realizando estudos para definir a melhor forma de implementar os processos necessários para viabilizar o reconhecimento desses ativos como intangíveis.

Nesse contexto, destaca-se a análise dos potenciais benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos, para garantir a apuração confiável dos custos desses ativos, permitindo, assim, sua adequada mensuração e contabilização no patrimônio da Empresa.

Com esse objetivo, a presidência da Embrapa designou, por meio da Portaria nº 1.147, em setembro de 2024, um grupo de trabalho (GT), com a missão de realizar um diagnóstico da situação atual e implementar um sistema de gestão de custos, com prazo final para o primeiro semestre de 2025. Esta primeira portaria foi prorrogada pela Portaria nº 336, em março de 2025, ratificando a necessidade da entrega do relatório conclusivo do GT e definindo a entrega de um sistema de acompanhamento dos custos da Embrapa para o final de julho de 2025. Enquanto isso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os custos incorridos no desenvolvimento de seus ativos, conforme a definição do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-04) no item 10 de suas normas.

Nota 32

Interesse público

Em atendimento ao estatuto aprovado pela 8ª AGO, de 24/4/2024, arts. 6º e 7º, constata-se que a Embrapa poderá ter suas atividades — sempre que de acordo com seu objeto social — orientadas pela União, de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação. No exercício da prerrogativa de que trata o art. 6º acima, a União somente poderá orientar a Empresa a assumir obrigações ou responsabilidades, incluindo a realização de projetos de investimento e assunção de custos/resultados operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado.

Informa-se que, até 31 março de 2025, a Embrapa não recebeu nenhuma orientação da União para o desenvolvimento de projetos específicos, ou ação voltada ao interesse público.

A Embrapa vem cumprindo seu estatuto onde são registradas todas as obrigações em suas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, conforme exigido pelas normas regulatórias e pela legislação vigente, assegurando a transparência no uso dos recursos públicos e a contribuição da Empresa para o desenvolvimento agropecuário sustentável do Brasil.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

